



9. Reunião
15/3/19
- Aprovado por:
Unanidade
Maioria
Ordem da Ordem do Dia
Materia em Tratamento
Assinatura, data e hora
15/3/19

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

N.º 20/2019

PROPOSTA N.º 20/2019 - Subscrita pelo Presidente da Junta, relativa aos Documentos de Prestação de Contas para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Considerando que;


- 1) Nos termos da alínea e) do n.º 1 do Art.º 16.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Junta de Freguesia “Elaborar e aprovar a norma de controle interno, bem como o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da freguesia e a respetiva avaliação, e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia.
- 2) Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia “Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas”

Face ao exposto,

No uso da competência que está cometida às Juntas de Freguesia, propor para apreciação e votação os Documentos de Prestação de Contas para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Santa Iria de Azóia, 15 de março de 2019.

O Presidente da Junta


Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão

Anexos: Foram compilados os documentos de prestação de contas para o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2018.



9 Reuniões
15/03/19

Aprovado por:
Unanimidade
Maioria
Ordem da Ordem do Dia
Manter em Ordem do Dia
Aprovado em Minuta
O Presidente da Junta

PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO

N.º 21/2019

PROPOSTA N.º 21/2019 - Subscrita pelo Presidente da Junta, relativa ao Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da freguesia e a respetiva avaliação para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Considerando que;

- 1) Nos termos da alínea e) do n.º 1 do Art.º 16.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Junta de Freguesia “Elaborar e aprovar a norma de controle interno, bem como o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da freguesia e a respetiva avaliação, e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação da assembleia de freguesia.
- 2) Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Art.º 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia de Freguesia, sob proposta da Junta de Freguesia “Apreciar o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas”

Face ao exposto,

No uso da competência que está cometida às Juntas de Freguesia, propor para apreciação o Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais da freguesia e a respetiva avaliação para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

Santa Iria de Azóia, 15 de março de 2019.

O Presidente da Junta

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão

Anexos: Foram compilados os documentos de prestação de contas para o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2018.



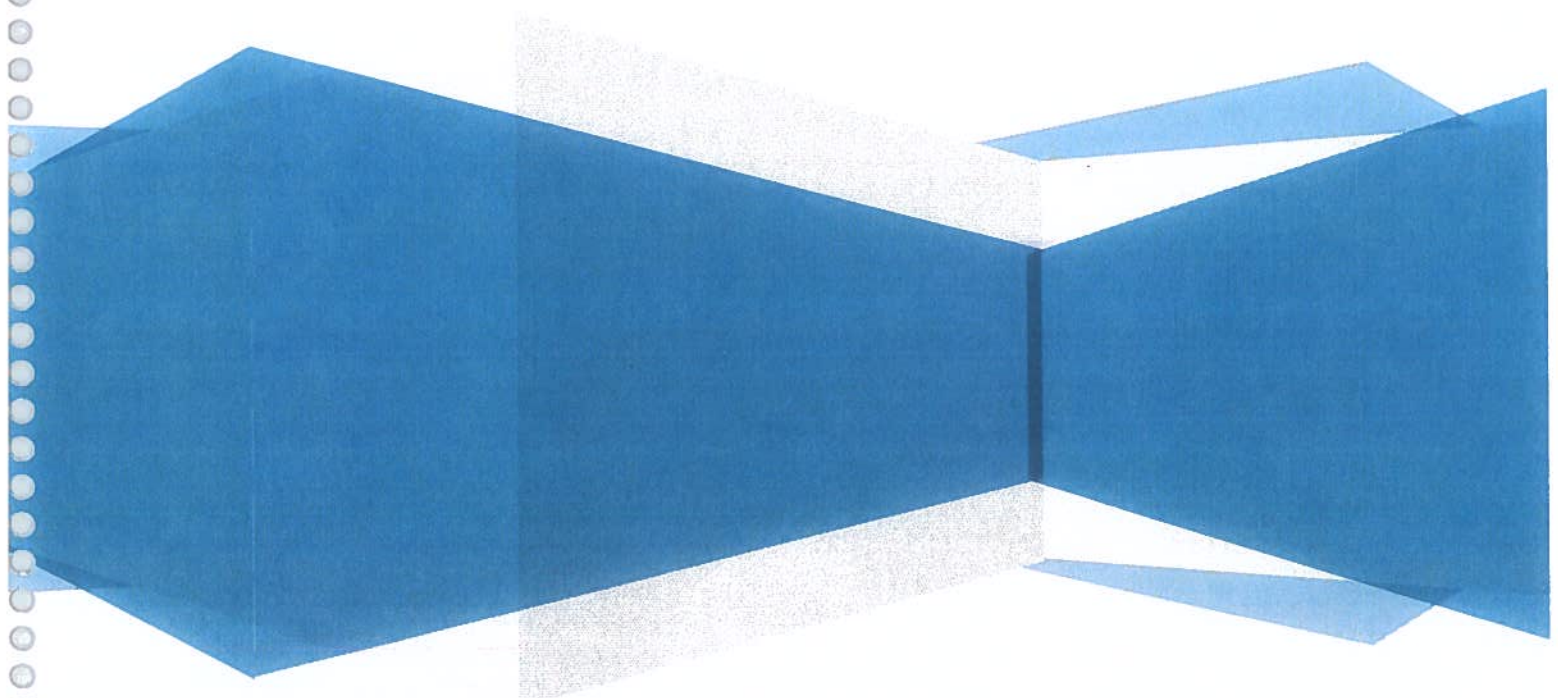
UNIÃO DAS FREGUESIAS

Santa Iria de Azóia | São João da Talha | Bobadela

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria
de Azóia, São João da Talha e Bobadela

Março de 2019





Conteúdo

| | | |
|-----|--|----|
| 1 | Nota introdutória do Presidente | 5 |
| 2 | Elaboração e Controlo do Documento | 6 |
| 3 | Introdução | 8 |
| 3.1 | Enquadramento Legal | 8 |
| 3.2 | Princípios e Políticas de Contabilidade Adotados | 10 |
| 3.3 | Orçamento do Estado 2018..... | 11 |
| 3.4 | O Ambiente Económico e Social Internacional..... | 13 |
| 3.5 | Enquadramento Económico e Social Nacional | 15 |
| 3.6 | Enquadramento Territorial e Económico de Loures | 16 |
| 4 | Organização da JF-UFSSB..... | 18 |
| 4.1 | Caraterização da Entidade | 18 |
| 4.2 | A Estrutura Política de Governação da JF-UFSSB..... | 20 |
| 4.3 | Modelo Estratégico da JF-UFSSB | 22 |
| 4.4 | Objetivos Estratégicos da JF-UFSSB | 23 |
| 4.5 | Missão da JF-UFSSB | 23 |
| 4.6 | Visão Estratégica | 23 |
| 4.7 | Recursos Humanos | 30 |
| 4.8 | Projetos em Curso | 34 |
| 5 | Atividades Desenvolvidas..... | 36 |
| 5.1 | Coordenação Autárquica | 36 |
| 5.2 | Funções Sociais..... | 39 |
| 5.3 | Funções Económicas | 48 |
| 6 | Execução Orçamental..... | 50 |
| 6.1 | Receita e Despesa..... | 50 |
| 6.2 | Equilíbrio Orçamental | 55 |
| 6.3 | Plano Plurianual de Investimento | 55 |

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 7 | Situação Económico-Financeira | 56 |
| 7.1 | Ativo e Passivo | 56 |
| 7.2 | Fundos Próprios | 57 |
| 7.3 | Análise da Demonstração de Resultados por Natureza | 57 |
| 7.4 | Análise dos Fluxos de Caixa..... | 58 |
| 8 | Indicadores e Rácios..... | 59 |
| 8.1 | Limites e Equilíbrios Legais | 59 |
| 8.2 | Indicadores Orçamentais | 59 |
| 8.3 | Recursos Humanos | 60 |
| 8.4 | Indicadores Financeiros | 60 |
| 9 | Factos Relevantes verificados após o Encerramento do Exercício..... | 61 |
| 10 | Proposta de Aplicação de Resultados | 61 |
| 11 | Anexos – Documentos de Prestação de Contas | 62 |
| 11.1 | Balanço | 63 |
| 11.2 | Demonstração dos Resultados..... | 64 |
| 11.3 | Plano Plurianual de Investimentos | 65 |
| 11.4 | Plano Plurianual das Ações mais Relevantes | 66 |
| 11.5 | Orçamento (Resumo) | 67 |
| 11.6 | Orçamento..... | 68 |
| 11.7 | Controlo Orçamental da Despesa | 69 |
| 11.8 | Controlo Orçamental da Receita | 70 |
| 11.9 | Execução do Plano Plurianual de Investimento | 71 |
| 11.10 | Execução do Plano Plurianual das Ações mais Relevantes | 72 |
| 11.11 | Fluxos de Caixa..... | 73 |
| 11.12 | Contas de Ordem | 74 |
| 11.13 | Operações de Tesouraria | 75 |
| 11.14 | Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados..... | 76 |



| | | |
|-------|---|-----|
| 11.15 | Notas sobre o Processo Orçamental e respetiva Execução | 77 |
| 11.16 | Modificações do Orçamento - Receita | 78 |
| 11.17 | Modificações do Orçamento - Despesa | 79 |
| 11.18 | Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos..... | 80 |
| 11.19 | Modificações ao Plano Plurianual das Ações mais Relevantes | 81 |
| 11.20 | Contratação Administrativa – Situação dos Contratos..... | 82 |
| 11.21 | Transferências Correntes - Despesa | 83 |
| 11.22 | Transferências de Capital - Despesa..... | 84 |
| 11.23 | Subsídios Concedidos | 85 |
| 11.24 | Transferências Correntes - Receita..... | 86 |
| 11.25 | Transferências de Capital – Receita | 87 |
| 11.26 | Subsídios Obtidos..... | 88 |
| 11.27 | Ativos de Rendimento Fixo..... | 89 |
| 11.28 | Ativos de Rendimento Variável | 90 |
| 11.29 | Empréstimos..... | 91 |
| 11.30 | Outras Dívidas a Pagar | 92 |
| 12 | Anexos – Outros Documentos | 93 |
| 12.1 | Guia de Remessa..... | 94 |
| 12.2 | Ata da Reunião em que foi Discutida e Votada a Conta de Gerência..... | 95 |
| 12.3 | Norma de Controlo Interno | 96 |
| 12.4 | Resumo Diário de Tesouraria..... | 97 |
| 12.5 | Síntese das Reconciliações Bancárias..... | 98 |
| 12.6 | Mapas de Fundo de Maneio | 99 |
| 12.7 | Relação dos Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais | 100 |
| 12.8 | Relação de Acumulação de Funções | 101 |
| 12.9 | Relação Nominal de Responsáveis..... | 102 |
| 12.10 | Inventário de Bens Móveis e Imóveis..... | 103 |



| | | |
|-------|--|-----|
| 12.11 | Mapa de Pessoal | 104 |
| 13 | Glossário de Termos e Abreviaturas | 105 |

1 NOTA INTRODUTÓRIA DO PRESIDENTE

Caro Freguês,

É com muita honra, que em nome da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela (doravante designada por *JF-UFSSB*) apresento o presente documento. Relatório de Gestão e respetiva Prestação de Contas de 2018. Em todo o trabalho refletido nesta prestação de contas há uma forte marca de empenho, colaboração e cooperação de todos os trabalhadores, colaboradores e membros do Executivo.

Com o Relatório de Gestão, e restantes documentos da prestação de contas, pretende-se dar uma imagem autêntica e clara da situação económica e financeira da Junta, bem como da sua evolução, trazendo as principais informações relativas à gestão, desempenho e resultados da autarquia ao longo do ano 2018, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas e à eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados.

A continuidade, a estabilidade e o compromisso para com o conceito de serviço público, foram, e serão, fatores chave para o sucesso do trabalho desenvolvido diariamente nesta Junta de Freguesia.

Todos os dias, será com determinação, firmeza e ambição que continuaremos a traçar o rumo correto para que a União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela se desenvolva com harmonia e sustentabilidade com o firme propósito de tornar ainda melhor a experiência de aqui viver.

Sempre com orgulho no trabalho feito e com o sentido de responsabilidade do que falta fazer, procuro e procurarei ir de encontro à satisfação plena da população da *JF-UFSSB*.

Grato a todos.

Santa Iria de Azóia, 15 de março de 2018

O Presidente da Junta de Freguesia



(Nuno Leitão)



2 ELABORAÇÃO E CONTROLO DO DOCUMENTO

O presente documento, de nome "Relatório de Gestão e Prestação de Contas", foi elaborado tendo por base os requisitos de Qualidade da ISO 9000, no que se refere aos requisitos de elaboração de Relatórios.

Um agradecimento aos trabalhadores e colaboradores da **JF-UFSSB** pelo empenho na concretização do projeto assumido pela Junta de Freguesia.

O presente documento é constituído por um número total de 520 folhas.

Conforme alínea j), do ponto 1.º, do artigo 18.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a elaboração do presente documento de prestação de contas é da competência do Presidente da **JF-UFSSB**, que, após preparação de minuta, apresenta **JF-UFSSB**, para análise e aprovação formal.

Como evidência da elaboração do seu conteúdo, o Presidente assina em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da JF-UFSSB

Assinatura

Data

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão

15 / 03 / 2019



Como evidência de elaboração do presente documento, os elementos que constituem a *JF-UFSSB*, assinam em baixo, nos respetivos espaços:

O Presidente da Junta de Freguesia

Assinatura

Data

Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão

15 / 03 / 2019

Secretário

Assinatura

Data

Vanda Teresa Pereira da Cruz

15 / 03 / 2019

Tesoureiro

Assinatura

Data

Samuel David Saldanha

15 / 03 / 2019

Vogais

Assinatura

Data

Pedro Alexandre Gonçalves

15 / 03 / 2019

Paulo Jorge Pedrosa da Silva

15 / 03 / 2019

Armando Loureiro Antunes

15 / 03 / 2019

Francisco Capelo de Sousa

15 / 03 / 2019

3 INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais Documentos de Prestação de Contas (DPC) políticos e técnicos que sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pela **JF-UFSSB**. De modo a simplificar e a facilitar a sua consulta integrada, entendemos consolidar os dois Relatórios no presente Relatório de Gestão e Prestação de Contas.

No final de cada ano económico, cabe à **JF-UFSSB** apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, submetendo à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, os DPC, nos termos da alínea e), do ponto 1.º, do artigo 16.º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro de 2014 e alínea d), do ponto 1.º, do artigo 9.º, da mesma Lei.

3.1 ENQUADRAMENTO LEGAL

Os atuais Documentos de Prestação de Contas têm como base principal os seguintes referenciais legais:

- O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, conhecido por Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), que foi o primeiro plano setorial a ser aprovado após a publicação do Plano Oficial de Contabilidade Pública, e que constitui o plano base de toda a Administração Pública e consubstancia a reforma da administração financeira e das contas públicas do Estado, integrando a contabilidade orçamental, patrimonial e de custos num único sistema informativo de apoio à gestão das autarquias locais;
- A Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - do Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª Secção - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo POCAL, publicada no DR 2.ª Série, n.º.191, de 18 de agosto de 2001.

No quadro seguinte, sistematizamos os Documentos de Prestação de Contas da **JF-UFSSB**:

| DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS | | | |
|-----------------------------------|---|--------------|---------|
| Nº | DESIGNAÇÃO | CÓDIGO POCAL | GRUPO 1 |
| 1 | Balanço | 5 | ✓ |
| 2 | Demonstração dos Resultados | 6 | ✓ |
| 3 | Plano Plurianual de Investimentos | 7.1 | ✓ |
| 4 | Orçamento (Resumo) | 7.2 | ✓ |
| 5 | Orçamento | 7.2 | ✓ |
| 6 | Controlo Orçamental da Despesa | 7.3.1 | ✓ |
| 7 | Controlo Orçamental da Receita | 7.3.2 | ✓ |
| 8 | Execução do Plano Plurianual de Investimentos | 7.4 | ✓ |



| DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS | | | |
|-----------------------------------|--|--------------|---------|
| Nº | DESIGNAÇÃO | CÓDIGO POCAL | GRUPO 1 |
| 9 | Fluxos de Caixa | 7.5 | ✓ |
| 10 | Contas de Ordem | 7.5 | ✓ |
| 11 | Operações de Tesouraria | 7.6 | ✓ |
| 12 | Caraterização da Entidade | 8.1 | ✓ |
| 13 | Notas ao Balanço e Demonstração dos Resultados | 8.2 | ✓ |
| 14 | Modificações do Orçamento – Receita | 8.3.1.1 | ✓ |
| 15 | Modificações do Orçamento – Despesa | 8.3.1.2 | ✓ |
| 16 | Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos | 8.3.2 | ✓ |
| 17 | Contratação Administrativa - Situação dos Contratos | 8.3.3 | ✓ |
| 18 | Transferências Correntes - Despesa | 8.3.4.1 | ✓ |
| 19 | Transferências de Capital - Despesa | 8.3.4.2 | ✓ |
| 20 | Subsídios Concedidos | 8.3.4.3 | ✓ |
| 21 | Transferências Correntes - Receita | 8.3.4.4 | ✓ |
| 22 | Transferências de Capital - Receita | 8.3.4.5 | ✓ |
| 23 | Subsídios Obtidos | 8.3.4.6 | ✓ |
| 24 | Ativos de Rendimento Fixo | 8.3.5.1 | ✓ |
| 25 | Ativos de Rendimento Variável | 8.3.5.2 | ✓ |
| 26 | Empréstimos | 8.3.6.1 | ✓ |
| 27 | Outras Dívidas a Terceiros | 8.3.6.2 | ✓ |
| 28 | Relatório de Gestão | 13 | ✓ |
| OUTROS DOCUMENTOS | | | |
| 29 | Guia de Remessa | | ✓ |
| 30 | Ata da Reunião em que foi discutida e votada a conta de gerência | | ✓ |
| 31 | Norma de Controlo Interno e suas alterações | 2.9 | ✓ |
| 32 | Resumo Diário de Tesouraria | 12.2.9 | ✓ |
| 33 | Síntese das Reconciliações Bancárias | | ✓ |
| 34 | Mapa de Fundos de Maneio | | ✓ |
| 35 | Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais | | ✓ |
| 36 | Relação de Acumulação de Funções | | ✓ |
| 37 | Relação Nominal de Responsáveis | | ✓ |

3.2 PRINCÍPIOS E POLÍTICAS DE CONTABILIDADE ADOTADOS

No que respeita à prática contabilística, a *JF-UFSSB* cumpre as diretivas do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de fevereiro (e alterações subsequentes), de forma a tornar possível a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial, dos resultados e da execução orçamental, assentes nos seguintes princípios, a referir:

- **Princípio da entidade contabilística** - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requirem, podem ser criadas subentidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- **Princípio da continuidade** - considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- **Princípio da consistência** - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1 do POCAL);
- **Princípio da especialização (ou do acréscimo)** - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;
- **Princípio do custo histórico** - os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;
- **Princípio da prudência** - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- **Princípio da materialidade** - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;
- **Princípio da não compensação** - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração dos resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

3.3 ORÇAMENTO DO ESTADO 2018

Para o ano 2018, no que respeita às Transferências para as Freguesias por conta da participação nos impostos do Estado, a Lei do Orçamento do Estado (Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro) considerou um montante de 197.775.207€ por conta do Fundo de Financiamento de Freguesias (FFF). Desta verba, 2.145.327 € foram objeto de distribuição pelas 10 freguesias do Município de Loures, como demonstra a tabela infra.

| Freguesias do Município de Loures | | Un. Euros |
|--|--|------------------|
| | | 2018 |
| Bucelas | | 220 909 |
| Fanhões | | 85 300 |
| Loures | | 226 957 |
| Lousa | | 114 949 |
| União das freguesias de Moscavide e Portela | | 187 141 |
| União das freguesias de Sacavém e Prior Velho | | 180 888 |
| União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela | | 381 891 |
| União das freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal | | 207 705 |
| União das freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas | | 229 146 |
| União das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação | | 310 441 |
| Total | | 2 145 327 |

Fonte: Direção-Geral do Orçamento

Conforme consta na Lei do Orçamento de Estado para 2018, foi ainda estabelecido um montante de 8.003.084€ a ser distribuído pelas freguesias referidas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, para pagamento das remunerações e dos encargos dos presidentes das juntas que tenham optado pelo regime de permanência, a tempo inteiro ou a meio tempo, deduzidos os montantes relativos à compensação mensal para encargos a que os mesmos teriam direito se tivessem permanecido em regime de não permanência.

Em 2018, previu-se um saldo na Administração Local (AL) de 997,4 milhões de euros, superior em 353,5 milhões face a 2017. Esta evolução resultou de um aumento da receita (7,9%) superior ao crescimento da despesa (3,9%). Para a receita, previu-se um aumento das receitas fiscais de 9,9%, com destaque para o IMT (15%).

Esta trajetória ascendente, resulta de um decréscimo da despesa (em mais de 5 milhões de euros). Relativamente às receitas fiscais, o OE previa um crescimento de 2,1% face à estimativa inscrita no orçamento anterior estimando-se um crescimento da receita fiscal para valores superiores a 43 mil milhões de euros. O referido crescimento tem como principal causa o aumento da receita proveniente dos impostos indiretos, que compensam suficientemente a redução projetada para a receita fiscal em impostos diretos.

A quantificação e segregação da despesa fiscal permite compreender e avaliar as receitas cessantes que resultam da política fiscal adotada pelo Governo. No âmbito da discriminação da despesa fiscal com origem nos impostos cujo sujeito ativo é o Estado, dá-se continuidade ao aperfeiçoamento e uniformização do conceito de despesa fiscal, em linha com o que consta do Manual de Quantificação da Despesa Fiscal elaborado pela Administração Tributária e Aduaneira.

As transferências do Orçamento de Estado para a Administração Local, ao abrigo da Lei das Finanças Locais, registam um contributo positivo para a variação da receita em cerca de 39 milhões de euros.

3.4 O AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional esteve menos otimista com a evolução da economia mundial em 2018 e em 2019. O impacto da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China, o abrandamento da economia europeia e a crise em vários mercados emergentes são as principais razões para o corte de estimativas efetuado pela entidade liderada por Christine Lagarde.

O FMI vê a economia mundial a crescer 3,7% em 2018 e 3,7% no próximo ano, igualando a taxa de crescimento registada em 2017. Trata-se de uma revisão em baixa face às estimativas anunciadas pelo FMI em julho de 2018, altura em que apontava para uma aceleração da economia para 3,9% em ambos os anos.

Em vez de aceleração, a entidade sediada em Washington apontou para uma estabilização da economia global. "Vai continuar a expansão estável da economia global que está em curso desde meados de 2016, com o crescimento projetado para 2018-2019 a permanecer ao nível de 2017", refere o World Economic Outlook do FMI.

Table 1.1. Overview of the World Economic Outlook Projections
(Percent change, unless noted otherwise)

| | 2017 | Projections | | Difference from July 2018 WEO Update ¹ | | Difference from April 2018 WEO ¹ | |
|---|------------|-------------|------------|---|-------------|---|-------------|
| | | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 | 2018 | 2019 |
| World Output | 3.7 | 3.7 | 3.7 | -0.2 | -0.2 | -0.2 | -0.2 |
| Advanced Economies | 2.3 | 2.4 | 2.1 | 0.0 | -0.1 | -0.1 | -0.1 |
| United States | 2.2 | 2.9 | 2.5 | 0.0 | -0.2 | 0.0 | -0.2 |
| Euro Area | 2.4 | 2.0 | 1.9 | -0.2 | 0.0 | -0.4 | -0.1 |
| Germany | 2.5 | 1.9 | 1.9 | -0.3 | -0.2 | -0.6 | -0.1 |
| France | 2.3 | 1.6 | 1.6 | -0.2 | -0.1 | -0.5 | -0.4 |
| Italy | 1.5 | 1.2 | 1.0 | 0.0 | 0.0 | -0.3 | -0.1 |
| Spain | 3.0 | 2.7 | 2.2 | -0.1 | 0.0 | -0.1 | 0.0 |
| Japan | 1.7 | 1.1 | 0.9 | 0.1 | 0.0 | -0.1 | 0.0 |
| United Kingdom | 1.7 | 1.4 | 1.5 | 0.0 | 0.0 | -0.2 | 0.0 |
| Canada | 3.0 | 2.1 | 2.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 | 0.0 |
| Other Advanced Economies ² | 2.8 | 2.8 | 2.5 | 0.0 | -0.2 | 0.1 | -0.1 |
| Emerging Market and Developing Economies | 4.7 | 4.7 | 4.7 | -0.2 | -0.4 | -0.2 | -0.4 |
| Commonwealth of Independent States | 2.1 | 2.3 | 2.4 | 0.0 | 0.2 | 0.1 | 0.3 |
| Russia | 1.5 | 1.7 | 1.8 | 0.0 | 0.3 | 0.0 | 0.3 |
| Excluding Russia | 3.6 | 3.9 | 3.6 | 0.3 | -0.1 | 0.4 | 0.0 |
| Emerging and Developing Asia | 6.5 | 6.5 | 6.3 | 0.0 | -0.2 | 0.0 | -0.3 |
| China | 6.9 | 6.6 | 6.2 | 0.0 | -0.2 | 0.0 | -0.2 |
| India ³ | 6.7 | 7.3 | 7.4 | 0.0 | -0.1 | -0.1 | -0.4 |
| ASEAN-5 ⁴ | 5.3 | 5.3 | 5.2 | 0.0 | -0.1 | 0.0 | -0.2 |
| Emerging and Developing Europe | 6.0 | 3.8 | 2.0 | -0.5 | -1.6 | -0.5 | -1.7 |
| Latin America and the Caribbean | 1.3 | 1.2 | 2.2 | -0.4 | -0.4 | -0.8 | -0.6 |
| Brazil | 1.0 | 1.4 | 2.4 | -0.4 | -0.1 | -0.9 | -0.1 |
| Mexico | 2.0 | 2.2 | 2.5 | -0.1 | -0.2 | -0.1 | -0.5 |

FONTE: FMI

Apesar desta estagnação, "a expansão da economia mundial tornou-se menos equilibrada e pode já ter atingido o pico em algumas economias", assinalou o FMI. Além disso, nos últimos seis meses de 2018, "aumentaram os riscos descendentes para o crescimento global e diminuiu o potencial para surpresas positivas".



Apesar de os Estados Unidos continuarem com um "forte crescimento devido ao impacto do corte de impostos; o FMI reviu a projeção para o crescimento do PIB em 2019 devido aos efeitos da guerra comercial com a China. O PIB da maior economia do mundo deverá crescer 2,9% este ano e abrandar para 2,5% em 2019 (menos duas décimas do que o previsto em julho).

O FMI também vê a economia europeia a abrandar em 2019, mas de forma menos pronunciada. Depois do crescimento de 2,4% no ano passado, a expansão da Zona Euro vai abrandar para 2% este ano (corte de estimativa de duas décimas) e 1,9% (o mesmo que era estimado em julho).

Os mercados emergentes também justificam o corte nas previsões para a economia global. "Entre os mercados emergentes e economias em desenvolvimento, as previsões de crescimento para muitos exportadores energéticos foram revistas em alta devido aos preços mais elevados do petróleo, mas as estimativas foram cortadas para a Argentina, Brasil, Irão, Turquia e outros, refletindo fatores específicos de cada país, tensões geopolíticas e maiores custos de importação de bens energéticos", refere o FMI.

3.5 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL NACIONAL

No horizonte 2018-21 a economia portuguesa deverá prosseguir uma trajetória de crescimento da atividade, embora em desaceleração. O perfil projetado corresponde a uma fase de maturação do ciclo económico, em que o hiato do produto, após um valor aproximadamente nulo em 2017, será positivo nos anos seguintes. As projeções para o crescimento do PIB em Portugal encontram-se globalmente alinhadas com as publicadas para o conjunto da zona euro pelo Banco Central Europeu (BCE).

| PIB E COMPONENTES DA DESPESA | 2017 | 2018 projetado | 2019 projetado | 2020 projetado | Un. % |
|---|------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | | 2021 projetado |
| PIB e Componentes da despesa | | | | | |
| PIB | 2,8 | 2,3 | 1,9 | 1,7 | 1,6 |
| Consumo Privado | 2,3 | 2,1 | 1,8 | 1,7 | 1,6 |
| Consumo Público | 0,2 | 0,7 | 0,4 | 0,2 | 0,2 |
| Formação Bruta de Capital Fixo | 9,2 | 3,9 | 5,9 | 5,4 | 4,9 |
| Exportações | 7,8 | 3,6 | 5,0 | 4,1 | 3,6 |
| Importações | 8,1 | 4,1 | 5,5 | 4,8 | 4,2 |
| Evolução dos preços | | | | | |
| Índice Harmonizado de Preços no Consumidor | 1,6 | 1,4 | 1,4 | 1,6 | 1,4 |
| Evolução no Mercado de Trabalho | | | | | |
| Emprego (contas nacionais) | 3,3 | 2,2 | 1,3 | 0,9 | 0,9 |
| Taxa de desemprego (em % da população ativa) | 8,9 | 7,0 | 6,7 | 6,1 | 5,6 |
| Saldo das Balanças Correntes e de Capital (% do PIB) | | | | | |
| Balança Corrente e de Capital | 1,4 | 1,3 | 2,2 | 2,2 | 1,8 |
| Balança de Bens e Serviços | 1,8 | 1,5 | 1,6 | 1,5 | 0,9 |

Fonte: Boletim Económico dezembro 2018

Após um crescimento significativo superior ao da atividade em 2017 e 2018, o comércio internacional deverá apresentar no horizonte de projeção uma evolução mais próxima da do PIB mundial, implicando uma relativa estabilidade do crescimento da procura externa dirigida a Portugal em 2019-21.

A economia portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento externo favorável ao longo do horizonte de projeção: após um aumento de 2,3% em 2018, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento ao longo do horizonte de projeção, embora a um ritmo progressivamente menor (1,9%, 1,7% e 1,6%, respetivamente em 2019, 2020 e 2021). Para o ano de 2019, prevê-se um crescimento do PIB de 1,9%, o que reflete a manutenção de um contributo positivo da procura interna.

A procura interna vem materializar a normalização da atividade económica sendo que o consumo privado irá manter um crescimento relativamente estável e inferior ao do PIB ao longo do horizonte de projeção, e a FBCF registou um abrandamento, mantendo, no entanto, um ritmo de crescimento forte sendo, depois das importações, a componente mais dinâmica da procura interna. Por outro lado, o consumo público deverá reduzir ao longo do horizonte de projeção, resultado da continuação do processo de ajustamento da despesa pública.

No que concerne às exportações, estas irão manter um crescimento robusto ao longo do horizonte de projecção, explicado pela evolução da procura externa e pela estimativa de manutenção de ganhos de quota de mercado.

Destaca-se a previsão de inflação (medida pelo Índice Harmonizado dos Preços no Consumidor-IHPC) nos 1,4% em 2019, devendo aumentar no ano seguinte. Esta subida da inflação traduzirá uma maior pressão ascendente sobre os preços.

A informação relativa ao mercado de trabalho, mostra que a taxa de desemprego deverá continuar a descer em 2019, esperando-se que feche o ano nos 6,7%.

Finalmente, relativamente ao saldo das balanças em percentagem do PIB, este deverá aumentar moderadamente em 2019 e 2020 sendo que esta evolução engloba uma ligeira redução do saldo da balança de bens e serviços em percentagem do PIB.

3.6 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E ECONÓMICO DE LOURES

O concelho de Loures localiza-se geograficamente na Região de Lisboa e Vale do Tejo, na Área Metropolitana de Lisboa, integrada na Unidade Territorial designada por NUTS III. Localizado na margem direita do rio Tejo, o município tem uma dimensão de cerca de 168 km², com 209.442 residentes e com uma densidade populacional de 1.252 habitantes por Km².

| Dinâmica Populacional | | | | | |
|---|----------|-----------|-----------|------------|-------------------------------|
| | Concelho | NUTS III | NUTS II | Portugal | Peso do Concelho NUTS III (%) |
| População Residente (Nº) | 209 442 | 2 833 679 | 2 833 679 | 10 291 027 | 7,40 |
| Homens | 99 058 | 1 328 244 | 1 328 244 | 4 867 692 | 7,50 |
| Mulheres | 110 384 | 1 505 435 | 1 505 435 | 5 423 335 | 7,30 |
| Com menos de 15 anos | 33 004 | 450 480 | 450 480 | 1 423 896 | 7,30 |
| Com 65 anos ou mais anos | 44 823 | 611 821 | 611 821 | 2 213 274 | 7,30 |
| Densidade Populacional (Nº/Km²) | 1 252,3 | 939,8 | 939,8 | 111,6 | - |
| Taxa de crescimento efetivo anual (%) | 0,9 | 0,4 | 0,4 | -0,2 | - |
| Taxa de crescimento natural anual (%) | 0,2 | 0,1 | 0,1 | -0,2 | - |
| Índice de Envelhecimento | 135,8 | 135,8 | 135,8 | 155,4 | - |
| Índice de Potencialidade | 77,6 | 68,1 | 68,1 | 70,6 | - |

Fonte: INE Estimativas Anuais da População Residente e Indicadores Demográficos, Ministério do Ambiente - Direção Geral do Território, Carta Administrativa Oficial de Portugal

O concelho de Loures é limitado a norte pelo concelho de Arruda dos Vinhos, a leste por Vila Franca de Xira e pelo estuário do Tejo (território oficialmente atribuído também a Vila Franca de Xira), a sudeste por Lisboa, a sudoeste por Odivelas, a oeste por Sintra e a noroeste por Mafra.

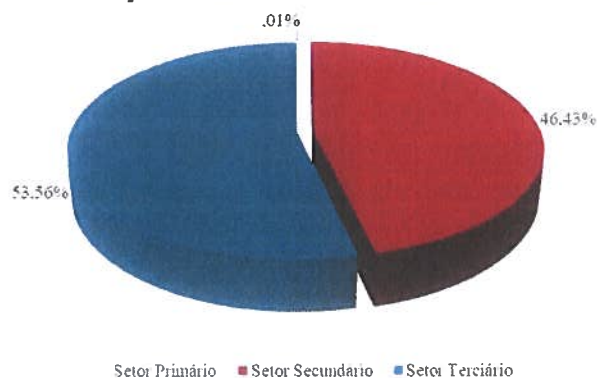
O concelho de Loures pertence à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais, à Rede Internacional das Cidades Educadoras, à Federação Nacional, Europeia e Mundial de centros e Clubes UNESCO. Subscrive os valores da Unesco e das Nações Unidas na defesa dos direitos Humanos e tenta definir estratégias interculturais alargadas que promovam uma cidadania ativa e participativa. Com características culturais diversificadas, o concelho tem uma população que se distingue pela multiculturalidade e coexistência de várias nacionalidades, religiões e etnias.

Os centros de decisão económica do País estão localizados na Região de Lisboa onde o total da população atinge os 2.832,4 milhares de pessoas sendo composta por 46,9% homens e 53,1% mulheres. Apresenta uma das mais altas taxas de atividade do país (59,1%) e, mesmo registando uma taxa de desemprego superior à média do país (8,2%), a sua população ativa é também a mais qualificada, representando 33,1% do total, contra 25,5% da média nacional.

O concelho de Loures é muito diversificado em termos de dimensão e setores de atividade, sendo sede para importantes empresas da Área Metropolitana de Lisboa que são grandes empregadores de mão-de-obra.

As Empresas localizadas no Concelho de Loures integram basicamente os setores secundário (46%) e terciário (54%).

Empresas no Concelho de Loures por Setores de Atividade



A quantidade de empresas constituídas no Concelho de Loures no período 2017/2018 bem como o seu peso nas NUTS III é apresentado na tabela infra:

| Constituição de pessoas coletivas e entidades equiparadas 2017/2018 | | | | | |
|---|------------|---------------|---------------|---------------|-------------------------------|
| Mês | Concelho | NUTS III | NUTS II | Portugal | Peso do Concelho NUTS III (%) |
| out/18 | 80 | 1 551 | 1 551 | 3 747 | 5,2 |
| set/18 | 51 | 1 301 | 1 301 | 3 114 | 3,9 |
| ago/18 | 50 | 1 140 | 1 140 | 2 720 | 4,4 |
| jul/18 | 63 | 1 348 | 1 348 | 3 209 | 4,7 |
| jun/18 | 51 | 1 376 | 1 376 | 3 358 | 3,7 |
| mai/18 | 68 | 1 543 | 1 543 | 3 680 | 4,4 |
| abr/18 | 62 | 1 438 | 1 438 | 3 654 | 4,3 |
| mar/18 | 68 | 1 613 | 1 613 | 4 101 | 4,2 |
| fev/18 | 67 | 1 457 | 1 457 | 3 611 | 4,6 |
| jan/18 | 96 | 2 074 | 2 074 | 5 287 | 4,6 |
| dez/17 | 55 | 1 099 | 1 099 | 2 717 | 5,0 |
| nov/17 | 47 | 1 272 | 1 272 | 3 119 | 3,7 |
| 12 meses | 758 | 17 212 | 17 212 | 42 317 | 4,4 |

Fonte: INE

O número de empresas constituídas no concelho de Loures no período de novembro de 2017 a outubro de 2018 perfaz um total de 758, o que resulta numa média de 63 empresas por mês. É de realçar que o total de empresas formadas no período em análise compõem 1,8% da totalidade das empresas constituídas em Portugal e 4,4 % das empresas constituídas na NUTS III.

4 ORGANIZAÇÃO DA JF-UFSSB

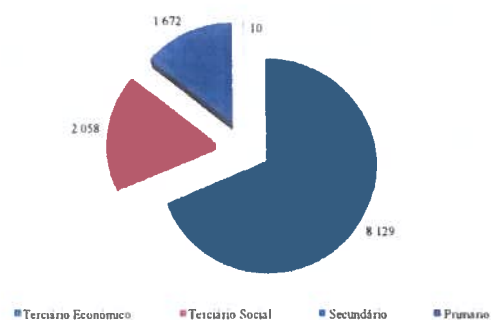
4.1 CARATERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Conforme resolução 4/2001, do Tribunal de Contas, no que se refere à caracterização da **JF-UFSSB**, a **JF-UFSSB** tem uma população de 44.331 habitantes, numa área de 31,98km². A taxa de envelhecimento da população tem vindo a subir, apesar de não ser a mais elevada do concelho.

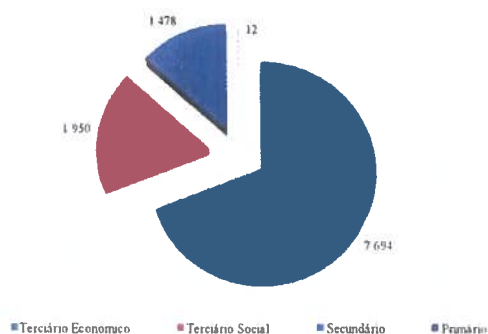
A principal atividade económica é o setor terciário seguido pelo setor secundário: A reestruturação do tecido produtivo e o desmantelamento da cintura industrial local tem-se refletido no aumento do desemprego.

A população empregada em Santa Iria de Azóia concentra-se no setor terciário económico (54%) seguido pelo setor terciário setor terciário social (25%) e pelo setor secundário (21%).

População Empregada Setor de Atividade
Santa Iria de Azóia

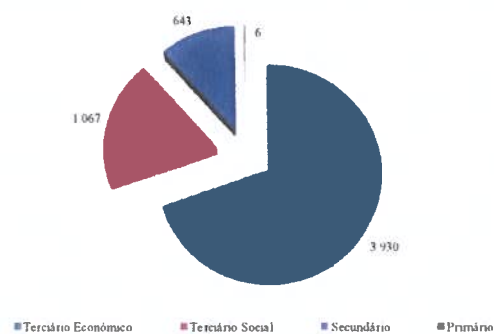


População Empregada Setor de Atividade
São João da Talha



A população empregada em São João Talha concentra-se no setor terciário económico (55%) seguido pelo setor terciário setor terciário social (26%) e pelo setor secundário (19%).

População Empregada Setor de Atividade
Bobadela



A população empregada em Bobadela concentra-se no setor terciário económico (56%) seguido pelo setor terciário setor terciário social (27%) e pelo setor secundário (16%).



4.1.1 IDENTIFICAÇÃO, NÚMERO DE ELEITORES E LEGISLAÇÃO

36.832 Eleitores

Praceta Aviador Plácido de Abreu, nº 7 - A

Telefone: 219 533 580

Fax: 219 533 589

EMAIL: geral@uf-ssb.pt

NIPC: 510 839 533

4.1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ATIVIDADES, RECURSOS HUMANOS E ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

| | Identificação dos Membros do Órgão Executivo | | |
|-------------------------|--|--|--|
| | Órgão Executivo | Nome | Pelouros |
| Recursos Humanos | Presidente | Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão | Coordenação Autárquica, Recenseamento Eleitoral, Obras, Desporto, Cultura, Ação Social e Juventude |
| | Secretário | Vanda Teresa Rogado Medeiro Pereira da Cruz | Serviços de Secretaria, Saúde, Parques Infantis, Segurança e Saúde no Trabalho, Comunicação e Imagem, Atividades Económicas |
| | Tesoureiro | Samuel David dos Santos Saldanha | Serviços Financeiros, Proteção Civil, Educação, Património e Ocupação dos Tempos Livres |
| | 1º Vogal | Pedro Alexandre Ribeiro Gonçalves | Limpeza Urbana, Aproveitamento, Movimento Associativo, Transportes, Iluminação Pública, Rede Viária, Informática e Mobiliário Urbano |
| | 2º Vogal | Paulo Jorge Pedrosa da Silva | Recursos Humanos, Segurança e Toponímia |
| | 3º Vogal | Armando Loureiro Antunes | Sinalização e Trânsito, Ambiente, Ocupação da Via Pública, Publicidade e Mercados |
| | 4º Vogal | Francisco Capelo de Sousa | Zonas Verdes, Oficinas e Estaleiros, Cemitérios, População Sénior e AUGI'S |
| | Organização Contabilística | A JF-UFSSB possui contabilidade organizada, elaborando as contas nas instalações da Sede de acordo com o regime geral do POCAL, sendo utilizado como suporte o software fornecido pela empresa Fresoft - Soluções Informáticas, Lda. | |

4.1.3 RESUMO EXECUTIVO DE INDICADORES DE GESTÃO

Os seus 7 principais indicadores de gestão, apresentam os seguintes resultados.

| | | Un. euros |
|------------------------------|---|-----------|
| Indicadores de Gestão | Fundo Geral Municipal no ano da gerência em apreciação | - |
| | Fundo de Coesão Municipal no ano da gerência em apreciação | - |
| | Fundo de Financiamento das Freguesias no ano da gerência em apreciação | 381 891 |
| | Receitas Correntes no ano anterior ao da gerência em apreciação | 2 210 430 |
| | Despesas de Investimento no ano anterior ao da gerência em apreciação | 467 024 |
| | Despesas com o Pessoal do Quadro | 1 624 089 |
| | Despesas com o Pessoal em Qualquer Outra Situação | - |
| | Dívidas a Receber | 47 673 |

4.1.4 OUTRA INFORMAÇÃO

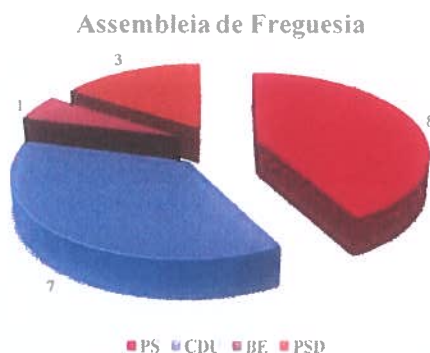
| Regulamentos Internos e Outros Documentos Informativos | | Data de Aprovação | | Alterações |
|--|----------------------------------|-------------------|--------------------|------------|
| | | Orgão Executivo | Orgão Deliberativo | |
| | Inventário | 09/12/2013 | 18/12/2013 | |
| | Norma de Controlo Interno | 09/12/2013 | 18/12/2013 | |

4.2 A ESTRUTURA POLÍTICA DE GOVERNAÇÃO DA JF-UFSSB

A estrutura política assenta em dois Órgãos, a Junta de Freguesia, com funções essencialmente executivas e a Assembleia de Freguesia, com funções de natureza predominantemente deliberativa e fiscalizadora das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia.

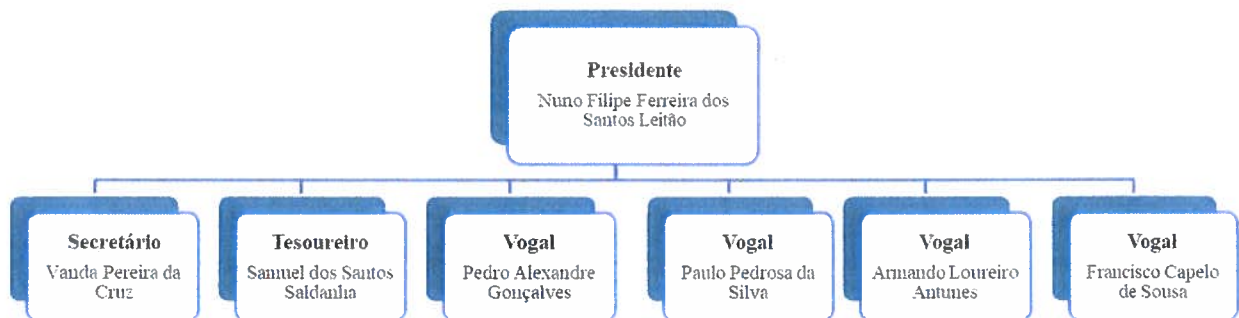
4.2.1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

As competências da Assembleia de Freguesia decorrem da Lei 169/99 de 18 de setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro. A Assembleia de Freguesia é constituída por 19 eleitos, encontrando-se distribuídos pelas seguintes forças políticas apresentadas no gráfico infra:



4.2.2 JUNTA DE FREGUESIA

A *JF-UFSSB* é constituída por 7 eleitos, decorrendo as suas atribuições e competências próprias previstas na Lei 75/2013 de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais.

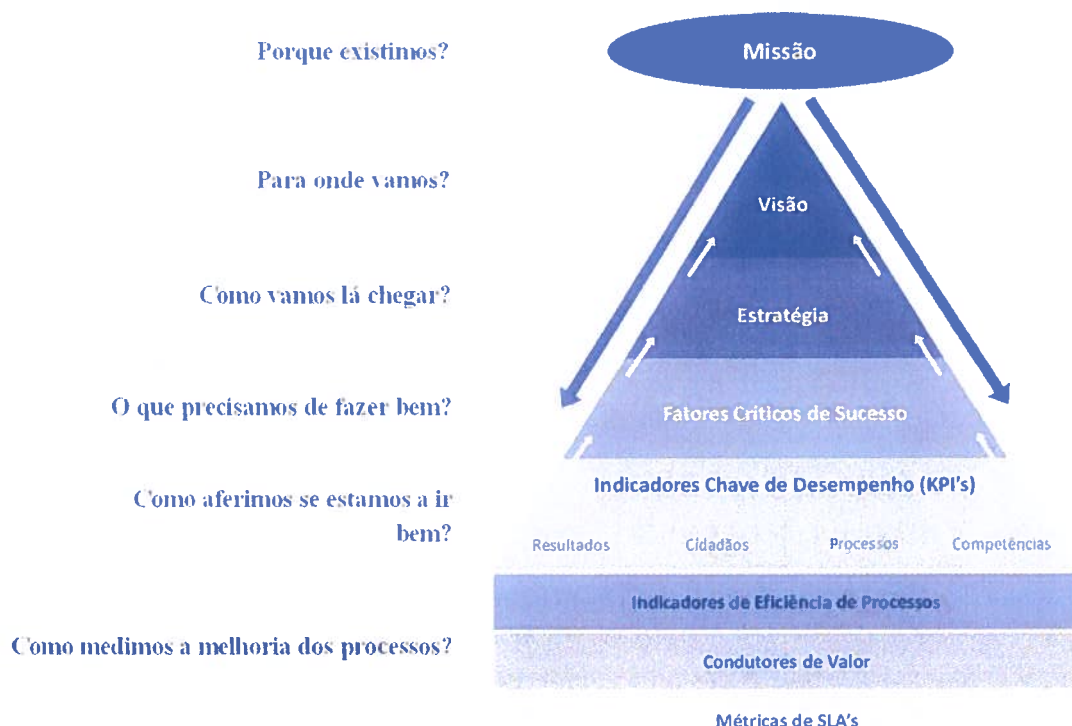


A *JF-UFSSB* dispõe de atribuições nos seguintes domínios:

- Equipamento rural e urbano;
- Abastecimento público;
- Educação;
- Cultura, tempos livres e desporto;
- Cuidados primários de saúde;
- Ação social;
- Proteção civil;
- Ambiente e salubridade;
- Desenvolvimento;
- Ordenamento urbano e rural;
- Proteção da comunidade.

4.3 MODELO ESTRATÉGICO DA JF-UFSSB

O executivo da *JF-UFSSB*, para além do apoio diário e contínuo aos seus cidadãos, estabeleceu o seguinte modelo estratégico de modo assegurar os seus compromissos assumidos com os cidadãos e parte integrante do seu programa eleitoral sufragado em outubro de 2017 e dando continuidade ao trabalho desenvolvido no anterior mandato:



Assim as linhas estratégicas da *JF-UFSSB* são as seguintes:

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência.

Ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver.

Melhoria da prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços

Assegurar que as nossas ações tem por base metodologias internacionalmente aceites e utilizadas e são sustentadas em processos de melhoria continua

Definir indicadores quantificáveis, por forma a verificar com regularidade, se estamos a cumprir os Objetivos Estratégicos em termos de:

- Resultados
- Cidadãos
- Processos
- Competências



4.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA JF-UFSSB

A **JF-UFSSB** por forma a assegurar a concretização dos objetivos estratégicos principais, definiu um conjunto de sub-objetivos de quantificação e qualificação mais simples, que foram distribuídos pela sua equipa, e que enunciamos nos pontos seguintes.

4.5 MISSÃO DA JF-UFSSB

A **JF-UFSSB** tem por missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos, através da prestação de serviços de excelência. A **JF-UFSSB** pretende ser reconhecida como um local de bem-estar, atrativo, proactivo, onde dê gosto viver.

A **JF-UFSSB** cumpre a sua missão com o objetivo de construir uma entidade centrada nas pessoas, mas também preparada para ganhar os desafios da inovação e competitividade num quadro de desenvolvimento sustentável.

4.6 VISÃO ESTRATÉGICA

A **JF-UFSSB** assume como visão melhorar a prestação de serviços de forma integrada e contínua, procurando a valorização dos seus cidadãos, equipamentos e espaços.

4.6.1 ÁREA SOCIAL

No âmbito da Área Social, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Valorizar a Rede Social da União das Freguesias como elemento de proximidade entre instituições e de reforço das parcerias sociais;
- Reforçar o papel do Atendimento Social Integrado nas respostas ao cidadão, integrado com o apoio Psicológico (Apoio Psicossocial à Comunidade) e Jurídico (Apoio Jurídico à Comunidade);
- Impulsionar o projeto Loja Social ao nível da União das Freguesias, reforçando as parcerias com as empresas e instituições da freguesia no âmbito da responsabilidade social, e criar um Banco de Ajudas Técnicas;
- Dinamizar a Oficina Social, para as pequenas intervenções de reparação domiciliária, bem como criar o Transporte Social para deslocações aos serviços públicos e médicos, destinados às famílias com escassos recursos, incluindo a população idosa e desempregados;
- Promover uma candidatura ao Programa Escolhas, com vista à inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos desfavoráveis;
- Cooperar com as Paróquias e outras instituições de solidariedade e ação social no apoio e encaminhamento de situações de risco, de exclusão social, na resposta alimentar, de pobreza, e na persecução dos seus projetos e beneficiação dos seus equipamentos;

- Apoiar as Paróquias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) nas suas dinâmicas locais.

4.6.2 REFORMADOS E IDOSOS

No âmbito do apoio a Reformados e Idosos, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Apoiar as obras de construção e requalificação dos equipamentos das Associações de Reformados, Pensionistas e Idosos, através de parcerias com a Câmara Municipal de Loures, nomeadamente a Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Bobadela, da Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos de Vale de Figueira e da Comissão de Reformados Pensionistas e Idosos de Santa Iria de Azóia;
- Dinamizar a Academia Sénior com vista a criar, dinamizar e organizar atividades de aprendizagem e ensino não formal, de cariz cultural, recreativo e de convívio na promoção do envelhecimento ativo, contribuindo para despertar o interesse pelo conhecimento junto dos idosos, na partilha experiências e saberes;
- Promover projetos de intervenção ao nível desportivo, social, cultural e recreativo com vista a consolidar uma estratégia de atuação na área dos idosos ao nível do projeto “Freguesia Amiga das Pessoas Idosas”;
- Criar o Provedor do Idoso, enquanto interlocutor de proximidade na área dos idosos.

4.6.3 DESPORTO, CULTURA E ASSOCIATIVISMO

No âmbito do Desporto, Cultura e Associativismo, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Consolidar parcerias com o associativismo local, nas vertentes desportiva e lazer, contribuindo para a realização e divulgação das suas iniciativas;
- Dinamizar projetos de ocupação de tempos livres e desportivos, que promovam a atividade recreativa, física e cultural nomeadamente “Verão em Movimento”, “Domingos em Movimento”, “Dia da Família” e “Dia Mundial da Criança”;
- Gerir e manter os equipamentos desportivos dotando-os de condições, e promovendo as boas práticas desportivas;
- Promover a realização de estudos para um melhor conhecimento cultural das freguesias, com enfoque no seu património edificado, imaterial e natural, garantindo a recuperação e preservação das suas identidades;
- Cooperar com a CM Loures na reabilitação do Palácio de ValFlores e seu usufruto por parte da população;
- Dinamizar o Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo da **JF-UFSSB** enquanto instrumento de proximidade com o Associativismo da Freguesia;
- Dinamizar programas de intervenção sociocultural, abrangendo a realização de exposições, leitura, debates, *ateliers*, Tertúlias, *Workshops* e evocativos de datas comemorativas, designadamente em espaços culturais e em parceria com o Movimento Associativo;
- Dinamizar o projeto “Bobadela Vila Rock”;

- Dinamizar o projeto “Art Music Fest”;
- Apoiar as obras de melhoramento e requalificação dos projetos estruturantes do movimento associativo, através de parcerias com a Câmara Municipal de Loures;
- Dinamizar torneios e provas desportivas, em parceria com o movimento associativo;
- Apoio na realização de eventos desportivos com carácter regional e/ou nacional que divulguem o nome da União das Freguesias;
- Apoiar as obras de melhoramento e requalificação das infraestruturas, dos seus projetos culturais e as iniciativas do movimento associativo cultural.

4.6.4 JUVENTUDE

No âmbito da Juventude, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Dinamizar os Gabinetes de Apoio à Juventude através da participação dos jovens, debates, exposições, concursos e *workshops* variados, promovendo os “Talentos” da União das Freguesias;
- Promover a criação do Conselho Local de Juventude e apoiar o Associativismo juvenil na divulgação e realização das suas atividades;
- Promover programas de atividades de Verão (Verão em Movimento), nas vertentes lúdicas, praia e desportiva, e de programas de ocupação de tempos livres para jovens;
- Comemorar o Dia Mundial da Criança e o Dia Mundial da Juventude com atividades que estimulem a cidadania, o respeito pelo meio ambiente e pelo espaço público;
- Apoiar o trabalho do Movimento Associativo Juvenil através da disponibilização de meios logísticos e materiais, no âmbito das atividades desenvolvidas.

4.6.5 PROTEÇÃO CIVIL

No âmbito da Proteção Civil, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Criar a Unidade Local de Proteção Civil da Freguesia como estrutura para sensibilizar e prevenir as populações face a eventuais riscos, integrando bombeiros, forças policiais, instituições e voluntários da freguesia, incluindo a sensibilização para a limpeza de terrenos privados;
- Intervir junto da PSP no sentido de intensificar o número de patrulhas e a presença da polícia nas ruas, em especial junto das escolas, serviços públicos, entre outros;
- Concretizar todos os esforços, relativos à aquisição de duas ambulâncias de emergência pré-hospitalar, para promover a reabertura da Seção dos Bombeiros Voluntários de Sacavém em Santa Iria de Azoia;
- Cooperar com as políticas de proximidade das Forças de Segurança Pública, através das iniciativas conjuntas, estimulando o contacto direto com as populações, em especial com as crianças e idosos.

4.6.6 SAÚDE

No âmbito da Saúde, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Envidar todos os esforços com vista à construção do Hospital de Todos os Santos;
- Acompanhar a execução do protocolo assinado entre a Administração Regional de Saúde e a Câmara Municipal de Loures para a construção da Nova Unidade de Saúde em Santa Iria de Azóia;
- Pressionar as entidades responsáveis para a criação de uma Nova Unidade de Saúde na Bobadela;
- Cooperar com os Agrupamentos de Escolas, com as Associações e Instituições da Freguesia na temática da saúde pública, incluindo rastreios e palestras, e de prevenção de comportamentos de risco;
- Acompanhar o funcionamento da Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos e da Estação de Tratamento de Águas Residuais de S. João da Talha, mantendo a vigilância sobre a saúde pública;
- Dinamizar e apoiar diversas campanhas de sensibilização e educação na temática da saúde pública e prevenção de comportamentos de risco, nomeadamente “Suporte Básico Vida Jovem” e “DAE Comunitário”.

4.6.7 EDUCAÇÃO

No âmbito da Educação, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Impulsionar junto das entidades competentes para a requalificação do parque escolar, nomeadamente da Escola Secundária de São João da Talha, e para a requalificação da Escola Básica 2/3 de Santa Iria de Azóia, da Escola Básica de São João da Talha, e da Escola Básica Integrada, da Bobadela;
- Promover junto da Câmara Municipal de Loures a revisão da Carta Educativa da freguesia, para promover a construção e requalificação dos equipamentos educativos de forma a melhorar a resposta educativa existente, nomeadamente ao nível da Escola EB N.5 e Escola EB N.6, na Portela da Azóia, na Escola EB de Vale de Figueira, no Bairro da Fraternidade, na Escola EB N.2, no Bairro da Petrogal e Jardim de Infância da Bobadela;
- Apoiar os Projetos Educativos e as Iniciativas Escolares, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, Associações de Pais e Encarregados de Educação, e na dinamização de programas de intervenção na área desportiva, social, cultural e ambiental, bem como na criação de programas de apoio ao estudo, nas Escolas do 1º Ciclo, em parceria com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, e na atribuição de prémios de mérito aos alunos que se destaquem pelo seu desempenho escolar;
- Dinamizar o Protocolo Bolsa de Atividades Educativas – Turma Mais, enquanto estratégia educativa inovadora no desenvolvimento das atividades escolares, da melhoria do desempenho letivo e no aprofundamento da inclusão social, nomeadamente na aquisição de material escolar, apoio nas visitas de estudo e nos projetos pedagógicos, desenvolvidos pelos

Agrupamentos de Escolas da Freguesia e nas Instituições Particulares de Solidariedade Social, com acordos com o ISS, para a valência pré-escolar;

- Continuar a promover protocolos e parcerias com Instituições do Ensino Superior e do Politécnico para projetos a realizar na Freguesia, tendo como base o protocolo celebrado com o Instituto Superior Técnico, os Agrupamentos de Escolas da Freguesia e a Science4you, com vista a desenvolver o conhecimento científico nas Escolas do Agrupamento;
- Comemorar o Dia da Família, valorizando o papel da família e o papel das instituições na comunidade, enquanto ponto de encontro com o trabalho desenvolvido, versando a apresentação das suas atividades e criando novas dinâmicas na Freguesia;
- Apoio às Escolas em Expediente e Limpeza.

4.6.8 ECONOMIA E EMPREGO

No âmbito do apoio à Economia e Emprego, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Criar o Conselho Empresarial e Comercial da União das Freguesias, que junte todas as empresas, para debater problemas nos quais a Junta possa ter um papel ativo na sua resolução;
- Colaborar com a CML e com o IIEFP, na criação de uma Incubadora de Empresas e de um Centro de Formação Profissional, para jovens empresários em arranque de atividade;
- Sensibilizar todas as entidades empresariais e associativas para a criação de Programas de Responsabilidade Social;
- Dinamizar o Núcleo de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo (NAEE) abordando a temática do emprego, desemprego, empreendedorismo e valorização pessoal dos cidadãos da freguesia;
- Dinamizar projetos de Educação e Formação de Adultos, através de Protocolos com o IIEFP;
- Dinamizar o Cartão Aluno Sénior, Cartão Jovem e Cartão Freguesia com vantagens e benefícios no Comércio Local.

4.6.9 AMBIENTE E ESPAÇOS PÚBLICOS

No âmbito do Ambiente, Espaços Públicos e Zonas Verdes, a **JF-UFSSB** tem como objetivos estratégicos:

- Valorizar a zona ribeirinha da freguesia, na redução do impacto do parque dos contentores e no acesso ao Rio Tejo e na utilização da várzea do Rio Trancão, através de percursos pedonais e cicláveis;
- Dinamizar campanhas políticas de sensibilização para as boas práticas ambientais, nomeadamente ao nível da separação e recolha de resíduos, monos e outros objetos, dejetos caninos, e na valorização do espaço público da freguesia;
- Acompanhar o impacto ambiental resultante das indústrias existentes na freguesia, e na divulgação dos resultados com vista a melhorar a qualidade de vida da população;

- Dinamizar ações de sensibilização para a adoção de animais e lutar contra o seu abandono;
- Diligenciar junto da Câmara Municipal de Loures para a repavimentação das vias de circulação rodoviária na freguesia;
- Promover a manutenção das estradas e arruamentos da freguesia, através da operação de tapa-buracos, e na aquisição de viaturas de limpeza urbana para promover uma limpeza eficaz da freguesia;
- Promover a manutenção dos lagos e fontes na União das Freguesias;
- Requalificar e promover a manutenção dos espaços verdes, parques infantis e dos espaços públicos, incluindo o Jardim da Bobadela, o Jardim de Pirescouxe e o Canal EPAL, no Bairro da Petrogal;
- Promover a requalificação do Largo da Igreja de São João da Talha, Parque Infantil de São João da Talha, do Parque de Merendas e Ginásio ao Ar Livre, no Bairro do Cativo, do Miradouro, no Bairro Alto de São Lourenço e da Praça da Goa, na Bobadela;
- Assegurar a lavagem e limpeza urbana na União das Freguesias recorrendo à contratação de meios mecânicos;
- Assegurar a manutenção das zonas verdes na União das Freguesias;
- Promover a requalificação ambiental das vias estruturantes de circulação na União das Freguesias;
- Novas soluções para o espaço público da freguesia, valorizando os terrenos municipais devolutos e nas áreas de cedências das Áreas Urbanas de Génese Ilegal;
- Estabelecer parcerias com as associações e instituições da freguesia para utilização do espaço público com vista a realização de atividades culturais, desportivas, sociais e recreativas, como fator de desenvolvimento local;
- Dinamizar parcerias com instituições do ensino superior e politécnico para definição de soluções para a valorização do espaço público e do mobiliário urbano, na continuação do projeto de substituição de perfis de madeira por material reciclado, em novos espaços para o desenvolvimento de hortas urbanas na colocação e requalificação dos abrigos;
- Sensibilizar a Câmara Municipal de Loures para o reforço da rede de iluminação pública, bem como para a ligação da iluminação nos nós do IC2, em Santa Iria de Azoia e Bobadela.

4.6.10 HABITAÇÃO E GESTÃO DO TERRITÓRIO

No âmbito da Habitação e Gestão do Território, a **JF-UFSSB** tem como principais objetivos estratégicos:

- Manter e conservar o património habitacional da União das Freguesias;
- Apoiar o Gabinete de Apoio aos Bairros de Génese Ilegal, com o objetivo de acompanhar os projetos de reconversão dos Bairros e promover a celebração de protocolos com as Comissões de Administração Conjunta como instrumento de concretização das obras de urbanização;
- Apoiar a Associação de Moradores do Bairro da Petrogal na defesa dos valores patrimoniais e ambientais do bairro, sensibilizando as entidades responsáveis para a sua preservação.

4.6.11 MOBILIDADE

No âmbito da Mobilidade a **JF-UFSSB** tem como principais objetivos estratégicos:

- Envidar todos os esforços junto da administração central e outras entidades públicas para a criação da Saída da A1, sentido Sul/Norte, entre João da Talha e Bobadela, e na construção das Passagens Superiores na A1, entre o Bairro Alto das Eiras e Santa Iria de Azóia, e entre o Bairro dos Monjões e Via Rara;
- Requalificar as vias de circulação e definir soluções que melhorem o acesso e a circulação rodoviária na freguesia. Na passagem superior do IC2, no acesso de Santa Iria de Azóia a Via Rara, no cruzamento da IC2 com a N10, e no cruzamento do acesso a São João da Talha, pela N10 com a Rua Deputado Pedro Botelho Neves;
- Reduzir as barreiras arquitetónicas ao nível das estradas, arruamentos, dos serviços e do espaço público, garantindo segurança e acessibilidade a todos os cidadãos;
- Propor a reposição da competência da pintura horizontal (passadeiras) à CML para a Junta de Freguesia, e intervir ao nível da sinalização, com a definição de novos locais para colocação de sinalização vertical e horizontal, incluindo a colocação de redutores de velocidade;
- Dinamizar o Projeto Porta-a-Porta, como um projeto de coesão territorial na Freguesia, possibilitando à população um transporte de proximidade e ligação aos serviços públicos e na alteração de percursos dos transportes públicos, de forma a garantir a cobertura da rede de transportes na freguesia;
- Promover a definição de soluções que melhorem o acesso, a circulação rodoviária e a sinalização na União das Freguesias;
- Criar novos percursos pedonais e ciclovias, como fator de coesão e proximidade local;
- Criar novas zonas de estacionamento.

4.6.12 PARTICIPAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

No âmbito da Participação e Simplificação Administrativa, a **JF-UFSSB** tem como principais objetivos estratégicos:

- Promover Políticas Locais de Desenvolvimento do Território envolvendo os cidadãos na tomada de decisão e na escolha dos investimentos a realizar pela Junta de Freguesia, nomeadamente, o Observatório Local de Desenvolvimento “Freguesia em Rede” e o Orçamento Participativo;
- Promover a participação pública para auscultar as opiniões da população, através da realização de Presidências Abertas e Reuniões de Junta de Freguesia descentralizadas;
- Promover uma cultura de freguesia em rede, apostando na participação, valorização do território e dos cidadãos;
- Reforçar a abrangência do Espaço Cidadão com novas respostas dos serviços públicos prestados;
- Promover a criação de um Julgado da Paz.

4.6.13 GOVERNAÇÃO EFICIENTE, TRANSPARÊNCIA E PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

No âmbito da Governação Eficiente, Transparência e Prevenção da Corrupção a **JF-UFSSB** tem como principais objetivos estratégicos:

- Reduzir os consumos da autarquia, através da racionalização dos gastos com água, eletricidade, combustíveis, entre outras, com vista a sua racionalização, e na diminuição da pegada ecológica;
- Implementar uma cultura de competência administrativa, através da modernização dos serviços autárquicos, na aposta das tecnologias de informação, incluindo aplicações móveis para uma melhor interação com o cidadão, e na simplificação administrativa;
- Valorizar os Recursos Humanos através de ações de modernização administrativa e formação para fazer face às novas exigências de funcionamento da União das Freguesias e de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados;
- Contratação de apoio técnico especializado, nas áreas da Contabilidade, Recursos Humanos, Jurídico e Espaços Verdes de modo a satisfazer as necessidades da Junta;
- Dinamizar um processo de Certificação de Qualidade dos serviços da Junta de Freguesia, de modo a proporcionar uma maior e melhor qualidade dos serviços prestados.

4.7 RECURSOS HUMANOS

Foi desenvolvida e assegurada a gestão dos Recursos Humanos em alinhamento com as políticas e estratégias definidas, garantindo a articulação do cumprimento dos programas e objetivos com os recursos financeiros previstos e programados.

4.7.1 NÚMERO DE COLABORADORES

A gestão dos Recursos Humanos da **JF-UFSSB** assenta, em termos jurídicos, na legislação em vigor, e, em termos internos, na Norma de Controlo Interno.

O saldo entre o número de entradas e saídas de efetivos no ano de 2018 é positivo, representando um aumento de trabalhadores face ao ano de 2017. Este aumento justifica-se, em parte, pela observância da Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro que estabelece o Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários: de modo a regularizar os vínculos precários que durante anos têm garantido funções permanentes na **JF-UFSSB**, no ano de 2018 foi assinado o contrato de trabalho em funções públicas com 17 colaboradores. Assim a 31 de dezembro de 2018, a **JF-UFSSB** contava com o contributo de 121 colaboradores.



| QUADRO DE PESSOAL | | |
|--|------------|-------------|
| Vínculo Contratual | Total | % |
| Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo indeterminado | 121 | 100% |
| Contrato de Trabalho em funções públicas por tempo determinado | 0 | 0% |
| Total | 121 | 100% |

A 31 de dezembro de 2018, a caracterização e distribuição dos recursos humanos por cargo/carreira/categoria na *JF-UFSSB*, era a que seguidamente se descreve devidamente ilustrada:

| QUADRO DE PESSOAL | | |
|------------------------------|------------|-------------|
| Cargo / Carreira / Categoria | Total | % |
| Técnico Superior | 3 | 2% |
| Assistente Técnico | 20 | 17% |
| Encarregado Operacional | 2 | 2% |
| Assistente Operacional | 96 | 79% |
| Total | 121 | 100% |

4.7.2 HABILITAÇÕES E FORMAÇÃO

O nível de habilitações literárias do quadro de pessoal da *JF-UFSSB* é descrito no quadro seguinte:

| QUADRO DE PESSOAL | | |
|--------------------------|------------|-------------|
| Habilitações Académicas | Total | % |
| Ensino Básico - 1º Ciclo | 77 | 64% |
| Ensino Básico - 3º Ciclo | 21 | 17% |
| Ensino Secundário | 16 | 13% |
| Ensino Superior | 7 | 6% |
| Total | 121 | 100% |

As áreas de formação académica dos colaboradores com habilitações literárias ao nível de licenciatura são as apresentadas:

| QUADRO DE PESSOAL | |
|---|---|
| ÁREAS DE FORMAÇÃO ACADÉMICA - Ensino Superior | |
| Política Social | 2 |
| Psicologia Clínica | 2 |
| Professor Matemática e Ciências | 1 |
| Contabilidade/Administração | 1 |
| Administração Regional e Autárquica | 1 |

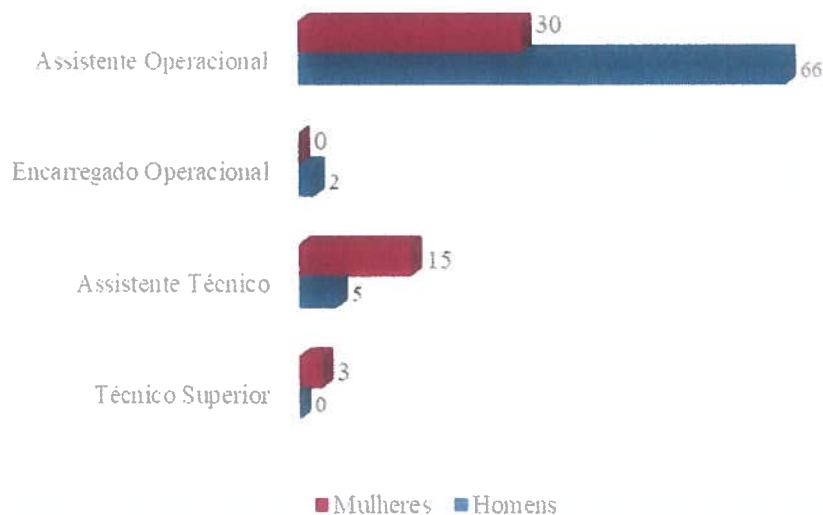
Atendendo a que a formação contínua visa promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos colaboradores, em 2018, foram realizadas 9 ações de formação num total de 211 horas de formação, conforme demonstra a tabela seguinte.

| FORMAÇÃO | | | |
|---|---------------|-------------------------|-------------|
| Ação | Carga Horária | Colaboradores Inscritos | Total Horas |
| Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos | 25 | 4 | 100 |
| Manobrador de Máquinas | 16 | 3 | 48 |
| Proteção Integrada | 7 | 7 | 49 |
| FRESOFT | 3 | 2 | 6 |
| SIADAP - Freguesias | 7 | 1 | 7 |
| Recursos Humanos | 50 | 1 | 50 |
| Operador Cemitério | 20 | 3 | 60 |
| AMA | 76 | 1 | 76 |
| Segurança e Higiene Saúde no Trabalho | 7 | 10 | 70 |
| Total | 211 | 32 | 466 |

4.7.3 PRINCÍPIO DA IGUALDADE

A 31 de dezembro de 2018 o quadro de pessoal da **JF-UFSSB** é composto em 41% por colaboradores do sexo feminino e em 59% por colaboradores do sexo masculino. A Junta de Freguesia tem uma política de recursos humanos orientada para o cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros n.º 70/2008 de 22 de abril, designadamente:

- A promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- A eliminação das discriminações;
- A conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores.



4.7.4 SERVIÇOS AVENÇADOS

A **JF-UFSSB** recorreu à contratação de prestadores de serviços avançados durante o ano de 2018, assim discriminados:

| SERVIÇOS AVENÇADOS | |
|---|-----------|
| Serviços | Total |
| Psicologia Comunitária | 2 |
| Consultoria Jurídica | 3 |
| GIP - Gabinete de Inserção Profissional | 1 |
| Consultoria Informática | 2 |
| Vigilância Polidesportivos | 3 |
| Ginástica - Academia Sénior | 1 |
| Elo Social - Jardinagem | 1 |
| Serviços de Eletricista | 1 |
| Contabilista Certificado | 1 |
| Técnico Especializado - AE/CI | 1 |
| Auditor Externo | 1 |
| Total | 17 |

4.7.5 REMUNERAÇÕES E DESPESAS COM PESSOAL

As remunerações dos Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos da **JF-UFSSB** em 2018 são estabelecidas nos termos da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro para freguesias com 20 mil ou mais eleitores, e da Lei n.º 159-A/2015 de 30 de dezembro que estabelece os mecanismos das reduções remuneratórias temporárias e as condições da sua reversão.

| REMUNERAÇÕES - Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos | | | |
|---|--|--|----------|
| Eleitos Locais | Regime | Abonos | Valor |
| Presidente de Junta | Tempo Inteiro - Exclusividade (art. 5º, 5º-A, 7º e 8º da Lei n.º 11/96 de 18 de abril) | Remuneração Mensal | 1 907,58 |
| | | Subsídio Extraordinário Junho e Novembro | 1 907,58 |
| | | Despesas de Representação (mensal) | 555,49 |
| Secretários e Tesoureiros | Não permanência | Compensação para Encargos (mensal) | 293,09 |
| Vogais (excepto Secretários e Tesoureiros) | | Senhas de Presença (por reunião) | 25,65 |
| Membros da Assembleia de Freguesia | | Senhas de Presença (por reunião) | 18,32 |

As remunerações do quadro de pessoal da Junta de Freguesia correspondem à tabela de remuneração única em vigor de acordo com a Portaria n.º 1553-C/2008, de 31.12.2008, a que se refere o n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, nos termos aplicáveis da Lei do Orçamento de Estado de 2018.

Un. euros

| DESPESAS COM PESSOAL | | |
|--|------------------|-------------|
| Rubrica | Total | % |
| Titulares dos Órgãos de Soberania e dos Órgãos Autárquicos | 53 303 | 3,3% |
| Senhas de presença | 5 789 | 0,4% |
| Pessoal em Funções | 821 549 | 50,6% |
| Subs. Férias e Natal | 151 760 | 9,3% |
| Subsidio de Refeição | 109 543 | 6,7% |
| Horas Extraordinárias | 85 505 | 5,3% |
| Abono para Falhas | 11 084 | 0,7% |
| Despesas de Representação | 11 062 | 0,7% |
| Contribuição Segurança Social / CGA / TSU | 236 483 | 14,6% |
| Encargos Saúde | 91 041 | 5,6% |
| Seguros | 32 509 | 2,0% |
| Outros Custos com Pessoal | 14 458 | 0,9% |
| Total | 1 624 089 | 100% |

As despesas com pessoal da **JF-UFSSB**, em 2018, totalizaram cerca de 1,62 milhões de euros, o que representa cerca de 50% da despesa total.

4.7.6 HONORÁRIOS REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Tendo como objetivo assegurar a transparência e fiabilidade das demonstrações financeiras, a **JF-UFSSB**, contratou um Revisor Oficial de Contas, registado na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), com experiência no setor público local, e com Curriculum oriundo de uma das maiores empresas de auditoria do mundo em Auditoria Financeira "designadas *Big Four*".

Apesar de estarmos perante um procedimento de ajuste direto, para a sua contratação, conforme é prática corrente na **JF-UFSSB**, foram definidos os requisitos mínimos de qualidade identificados acima, consultadas 3 entidades, e escolhida a de preço mais baixo.

Os honorários do Revisor Oficial de Contas referentes ao ano de 2018 totalizaram o montante de 5.842 euros.

4.8 PROJETOS EM CURSO

À presente data, no âmbito dos objetivos estratégicos definidos, encontram-se em curso os seguintes projetos:

- Preparação do novo Modelo Organizacional da **JF-UFSSB**, mais ajustado aos novos desafios e competências atribuídas e que se colocam;

- Revisão da Norma de Controlo Interno que englobará o plano de organização, métodos e procedimentos de controlo, que contribuam para assegurar a realização dos objetivos previamente definidos e a responsabilização dos intervenientes no processo de organização e gestão da Freguesia, o desenvolvimento das atividades de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação financeira fiável;
- Revisão do Regulamento e da Tabela de Taxas da União de Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, tal como, a respetiva fundamentação económico-financeira, de acordo com o estabelecido no Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais;
- Elaboração do Orçamento Participativo que se pretende ser um importante instrumento de envolvimento dos cidadãos na dinâmica de governação da Freguesia, contribuindo para o reforço da qualidade da democracia. Com o Orçamento Participativo visa-se incentivar, o diálogo entre o Executivo da Junta de Freguesia e a comunidade local, a apresentação de ideias e projetos considerados prioritários, a participação no processo de decisão e a familiarização com as questões de governação pública local.

5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No âmbito do quadro de competências próprias e competências delegadas pelo Município de Loures, são apresentadas, nos próximos pontos, as principais atividades desenvolvidas pela **JF-UFSSB** ao longo do ano de 2018.

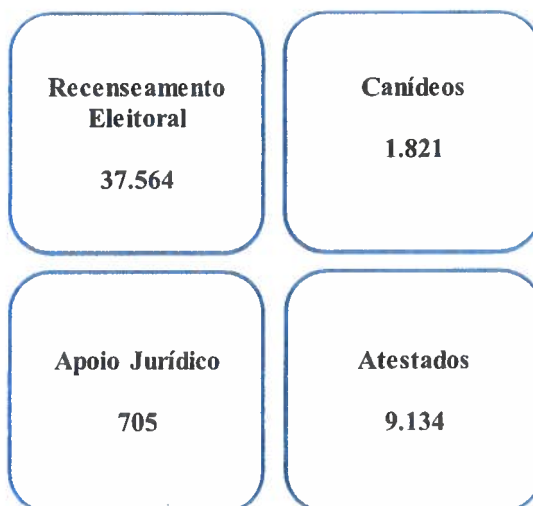
5.1 COORDENAÇÃO AUTÁRQUICA

- No âmbito das competências administrativas da **JF-UFSSB**, foi prestado apoio às várias solicitações da população e do movimento associativo, assegurando o respetivo encaminhamento e disponibilizando os meios necessários à resolução das situações apresentadas, foi divulgada informação sobre a atividade da **JF-UFSSB**, através da afixação de editais, e foram criados elementos gráficos de apoio às diversas iniciativas realizadas:
 - Realização de 61 Reuniões de Junta de Freguesia, nomeadamente:
 - 12 – Reuniões Ordinárias;
 - 12 – Reuniões Públicas;
 - 37 – Reuniões Extraordinárias.
 - Realização de 7 reuniões de Assembleia de Freguesia, entre as quais:
 - 5 – Reuniões Ordinárias;
 - 2 – Reuniões Extraordinárias.
 - Realização de 8 Presidências Abertas.
- Realizaram-se várias reuniões com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), com a PSP, com o Movimento Associativo, Agrupamento de Escolas e Associações de Pais, para acompanhamento do trabalho desenvolvido e desenvolvimento de iniciativas em Parceria;
- Preparação de *reports* de informação e de organização interna para cumprimento dos acordos de execução e contratos administrativos;
- Vistorias a escolas no âmbito do Acordo de Execução celebrado com o Município de Loures;
- Realização de reuniões com as Associações de Moradores, Comissões de Administração Conjunta de alguns Bairros da **JF-UFSSB**, no sentido de analisar as problemáticas existentes no âmbito dos processos de reconversão urbanísticas.

5.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL

5.1.1.1 SERVIÇO DE SECRETARIA

Os serviços da **JF-UFSSB** efetuaram o atendimento a cerca de 49.224 pessoas, repartido da seguinte forma:



O serviço de secretaria é responsável pelo registo da entrada ou saída de toda correspondência de e para a Junta de Freguesia:

- Correspondência recebida: 9.254 registos;
- Correspondência expedida: 4.319 registos.

5.1.1.2 APROVISIONAMENTO

De modo a assegurar o bom funcionamento dos serviços da *JF-UFSSB*, em 2018 procedemos à manutenção, conservação e aquisição de equipamentos e ferramentas diversas nomeadamente:

- Aquisição de equipamentos técnicos, informáticos e administrativos com vista a qualificar e simplificar os procedimentos administrativos, no sentido de modernizar os serviços autárquicos e visando reforçar e melhorar a comunicação com os cidadãos designadamente:
 - Aquisição de equipamento informático (computadores, impressoras, monitores, entre outros);
 - Aquisição de licenças de *software* de apoio à área administrativa.
- Manutenção e conservação do sistema informático e respetivo *software*;
- Aquisição de equipamentos diversos para melhoria da qualidade do serviço prestado no âmbito das competências delegadas, nomeadamente:
 - Soprador Husqvarna;
 - Trator John Deere;
 - Limpa bermas Maschio Margherita;
 - Mini Trator John Deere;
 - Máquina soldar Redstar;
 - Corta-sebes Maruyama;
 - Hidro limpadora Maruyama;
 - Motosserras;
 - Corta-mato;
 - Berbequins;

- Sopradores;
- Rebarbadoras;
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido (ancinhos, pás, tesouras, serrotes de poda, entre outros).
- Aquisição de três viaturas de apoio à atividade operacional da Autarquia, nomeadamente:
 - Citroen Berlingo;
 - Fiat Panda;
 - Renault Kangoo.
- Manutenção e conservação das viaturas da Autarquia;
- Reparação da maquinaria e equipamento diverso.

5.1.1.3 PATRIMÓNIO

Ao nível do Património realizámos a sua gestão e manutenção, nomeadamente, nos edifícios de trabalho e edificado habitacional, para além, do desenvolvimento do conjunto de iniciativas e projetos, que passamos a descrever:

- Conservação e manutenção dos edifícios de apoio aos trabalhadores e de apoio às atividades desenvolvidas pela **JF-UFSSB**, nomeadamente:
 - Requalificação da Secretaria em Santa Iria de Azóia e Bobadela;
 - Requalificação dos Balneários e Refeitórios de Santa Iria de Azóia;
 - Requalificação das zonas comuns do edifício habitacional da Bobadela.

5.1.2 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA OS INCÊNDIOS

5.1.2.1 PROTEÇÃO CIVIL

No âmbito da Proteção Civil, Polícia de Segurança Pública e Bombeiros Voluntários de Sacavém, foram realizadas as seguintes atividades e iniciativas:

- Reuniões da Comissão Municipal da Defesa da Floresta;
- Reuniões periódicas e outras medidas preventivas com vista à melhoria dos mecanismos de apoio às populações em casos de acidentes e calamidades, aumentando a segurança dos cidadãos, do património público e privado;
- Promoção da reabertura da Seção dos Bombeiros Voluntários de Sacavém em Santa Iria de Azóia;
- Promoção em conjunto com a PSP, a Proteção Civil de Loures e os Bombeiros Voluntários de Sacavém, da dinamização de programas de ações de sensibilização nas áreas da segurança, prevenção de acidentes e da proteção civil, nomeadamente:
 - Projeto Saúde Comunitária: Suporte Básico de Vida e DAE (desfibrilador automático externo).

5.2 FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.1 EDUCAÇÃO

A melhoria da qualidade dos equipamentos escolares e da capacidade de resposta às necessidades educativas dos alunos da nossa Autarquia, bem como, o apoio aos projetos desenvolvidos pelas escolas e associações de pais é uma prioridade para a **JF-UFSSB** pelo que realizámos um conjunto de atividades, iniciativas e projetos, designadamente:

- Requalificação e manutenção das Escolas da Freguesia, em particular:
 - Colocação de chão novo na Escola da Via Rara (especificamente na sala dos alunos com NEE), na Escola N.º5 Fernando Pessoa e também na Escola N.º3 de São João da Talha;
 - Colocação de novos estores em toda a Escola da Bela Vista;
 - Recuperação do campo de jogos com substituição dos pilares e colocação de redes de proteção novas na Escola da Bela Vista;
 - Colocação de redes de balizas novas na Escola da Bela Vista, na Escola N.º5 Fernando Pessoa e na Escola N.º2 de São João da Talha;
 - Arranjo da vedação e do portão do campo de jogos para a Escola da Covina;
 - Arranjo de fissuras e pintura de salas de aulas na Escola da Via Rara, na Escola N.º5 Fernando Pessoa e na Escola N.º3 de São João da Talha;
 - Colocação de bancos novos no exterior da Escola da Via Rara;
 - Reparação dos portões do jardim-de-infância da Escola N.º6 Júlio Dinis;
 - Arranjo das portas de emergência e das fechaduras de todas as janelas da Escola N.º2 de São João da Talha;
 - Diversos trabalhos de desentupimento do esgoto das Escolas;
 - Manutenção e conservação das instalações elétricas;
 - Inspeção às tabelas, balizas e parques infantis pelo I.S.Q.



- Dinamização de projetos escolares da rede educativa da Freguesia fomentando a proximidade e apoiando iniciativas e projetos dos Agrupamentos e Associações de Pais de

Escolas, desenvolvendo parcerias com entidades externas de modo a criar mais-valias no âmbito escolar:

- Assinatura do Protocolo “Bolsa de Desenvolvimento de Atividades de Educativas-Turma Mais” que visa a aquisição de materiais escolares, o apoio à realização de visitas de estudo e o desenvolvimento de outros projetos escolares dos estabelecimentos de ensino da Autarquia;
- Dinamização do Protocolo com o Instituto Superior Técnico (IST), Agrupamentos de Escolas e Science4you para promoção do conhecimento científico nas Escolas da Autarquia e da estreita colaboração entre o mundo académico e a administração local considerada essencial para desenvolvimento de conhecimento e de atividades experimentais no âmbito das ciências nas Escolas.

5.2.2 SAÚDE

No âmbito dos serviços individuais de saúde, que compreende o serviço prestado na área da saúde, executámos uma diversidade de atividades, que a seguir salientamos:

- Pareceria com a USF de São João da Talha e USF de ValFlor com vista a desenvolver ações de sensibilização para a Saúde;
- Articulação com a USF de São João da Talha para dinamização do Projeto Sénior Mais Ativo Mais Saudável, no âmbito do projeto “Walk with a Doc”.

5.2.3 AÇÃO SOCIAL

A ação social compreende os serviços de apoio social e as prestações pecuniárias a beneficiários com necessidades especiais tendo por objetivo o combate à exclusão social sendo uma área de intervenção prioritária e das mais próximas dos cidadãos. Neste âmbito realizámos as seguintes atividades:

- Atualização do Diagnóstico Social da Rede Social da Autarquia, um instrumento de consolidação da estratégia de apoio social;
- Promoção do Apoio Psicossocial complementar aos serviços públicos existentes no âmbito do atendimento integrado, para melhoria na qualidade do atendimento e do acompanhamento prestado às famílias em situações de risco e exclusão social;
- Atendimento e acompanhamento, no âmbito do atendimento Integrado, a 933 utentes;
- Apoio jurídico em regime de gratuidade prestado a 705 pessoas;
- Dinamização dos processos Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, consiste na identificação de competências adquiridas ao longo da vida, em contextos formais, não formais e informais reconhecendo-as de acordo com conteúdos escolares/técnicos e certificando esses conhecimentos e competências com uma habilitação escolar;
- Dinamização das Feiras Sociais entre as quais “As Janeiras”, “Dia dos Namorados”;
- Dinamização da Feira “Emprego e Mentoring”.

5.2.4 POPULAÇÃO SÉNIOR

No âmbito do apoio à População Sénior, desenvolvemos as seguintes iniciativas e atividades de modo a serem desenvolvidas ações concretas de estímulo e apoio ao envelhecimento ativo:

- Promoção do Projeto “Freguesia Amiga dos Idosos” cujo objetivo é melhorar a qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem através do apoio comunitário e serviços de saúde, participação social, respeito e inclusão social, participação cívica, habitação, comunicação e informação;
- Dinamização da Academia Sénior através de atividades de aprendizagem e ensino não formal, de cariz cultural, recreativo e de convívio:
 - Abertura do Ano Letivo da Academia Sénior;
 - Gala da WEBRÁDIO da Academia Sénior;
 - Sessão solene do 8º Aniversário da Academia Sénior;
 - Baile de Carnaval;
 - Atividades Academia Sénior;
 - Dia da Árvore;
 - Projeto Ginástica Sénior;
 - Dia Internacional do Idoso;
 - Preparação do Guia do Aluno Sénior.

5.2.5 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

No âmbito do Ordenamento do Território, a **JF-UFSSB** realizou as seguintes atividades:

- Realização de reuniões com as Associações de Moradores e Comissões de Administração Conjunta de alguns bairros da Freguesia para análise das problemáticas existentes nos processos de reconversão urbanísticas nos seguintes bairros:
 - Bairro das Fontes;
 - Bairro Mariana Gaita;
 - Bairro da Castelhana;
 - Bairro Operário;
 - Bairro da Fraternidade;
 - Bairro de Courelas;
 - Bairro do Funchal;
 - Receção do Bairro Altos dos Mealheiros;
 - Receção Bairro Terra de Frades;
 - Receção do Bairro dos Covões.
- Realização de Presidências Abertas enquanto política de reforço de proximidade entre o Executivo e a População.

5.2.6 PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO DA NATUREZA

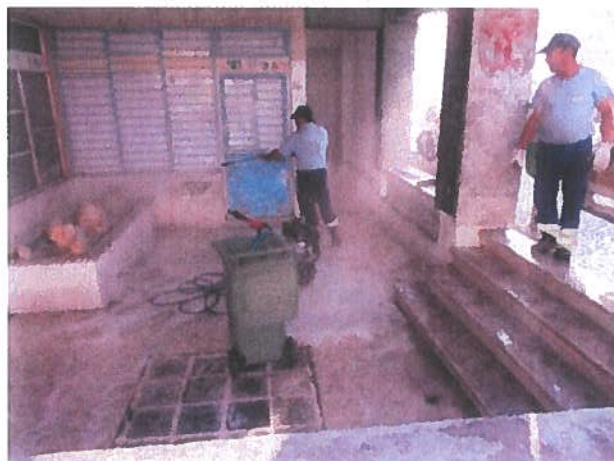
5.2.6.1 LIMPEZA URBANA

Para além da implementação de medidas com vista à eficiência dos recursos humanos e técnicos e no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados ao nível da limpeza urbana, a **JF-SSIB** realizou as seguintes atividades:

- Protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sacavém para utilização de meios mecânicos para lavagem de ruas;
- Serviços de varredoura mecânica;



- Limpeza de espaço público;



- Lavagem de passadeiras;



- Lavagem de zonas envolventes aos contentores RSU.



5.2.6.2 ZONAS VERDES, ESPAÇOS PÚBLICOS E MOBILIÁRIO URBANO

Ao nível das zonas verdes, espaços públicos e mobiliário urbano da Autarquia, realizámos e desenvolvemos as seguintes atividades e projetos:

- Controlo de infestantes;



- Verificação e substituição de sistemas de rega;
- Limpeza e controlo de vegetação em terrenos Municipais;



- Conservação e manutenção das zonas verdes;
- Limpeza das vias, sarjetas e sumidouros;
- Controlo de Processionária do Pinheiro;



- Substituição de dispensadores de dejetos caninos;



- Projeto de Requalificação da Praceta Goa, em Bobadela;
- Projeto de Requalificação do Bairro do Cativo, em Santa Iria de Azóia;
- Substituição de Mobiliário Urbano em madeira por material reciclado;
- Manutenção e conservação dos parques infantis da Autarquia, nomeadamente:
 - Parque Infantil Eco Parque;
 - Parque Infantil da Parreirinha;
 - Parque Infantil Vilas S. Francisco.
- Requalificação dos parques infantis, "O Sonho da Criança" e Ary dos Santos no âmbito da Celebração do Protocolo com a Câmara Municipal de Loures;



- Manutenção e reparação do mobiliário urbano:



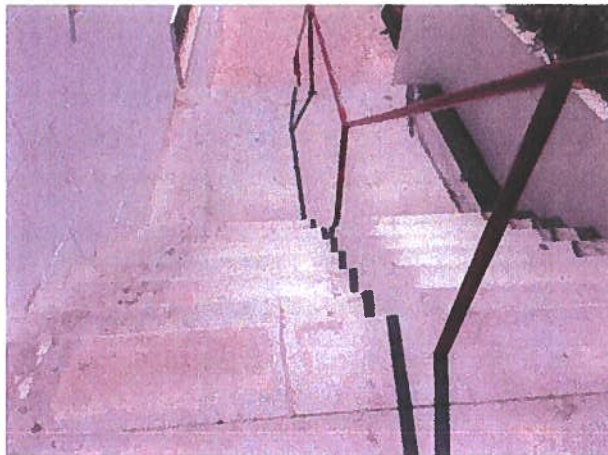
- Conservação, manutenção e reparação de muretes em específico na Rua S. Francisco de Xavier, na Rua de Angola e no Bairro da Petrogal;



- Requalificação de abrigos para contentores RSU;



- Colocação e manutenção de corrimões.



5.2.6.3 CEMITÉRIOS

Ao longo do ano 2018, a **JF-UFSSB** emitiu um total de 316 guias de receita no âmbito da gestão dos cemitérios das quais 161 são respeitantes ao serviço de Inumação e 155 ao serviço de Exumação. Além disso, a **JF-UFSSB** procedeu à realização de trabalhos de conservação e manutenção dos cemitérios de Santa Iria de Azóia e de São João da Talha, nomeadamente:

- Projeto de estabilização do muro do Cemitério de Santa Iria de Azóia;
- Criação do cendário em São João da Talha.

5.2.7 CULTURA

Na área da cultura, efetuámos diversas iniciativas ao longo do ano para promover a participação dos nossos cidadãos, sendo de salientar as seguintes:

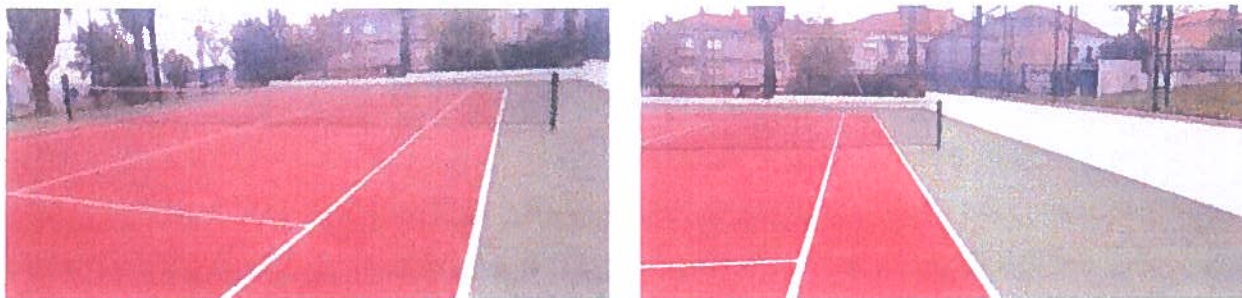
- Valorização do património material e imaterial da nossa Autarquia como elementos integradores da população e de salvaguarda da identidade territorial;
- Dinamização do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo;
- Promoção de programas de intervenção sociocultural abrangendo a realização de exposições, leitura, debates, ateliers, tertúlias e *workshops* sobre datas comemorativas, designadamente em espaços culturais e em parceria com os movimentos associativos;
- Dinamização do projeto “Music Art Fest”;
- Apresentação do livro “O que faz bem e o que faz mal” da Professora Magda Roma;
- Palestra com a Professora Selda de Pina “Medicina Natural ao alcance de todos”;
- Apoio nas obras de melhoramento e requalificação das infraestruturas culturais da Autarquia e apoio aos projetos culturais e as iniciativas dos movimentos associativos culturais;
- Comemorações “Dia Mundial da Poesia”.

5.2.8 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.8.1 DESPORTO E RECINTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS

Na área do desporto realizámos diversas atividades no que respeita aos Recintos Desportivos Municipais da Autarquia, nomeadamente a manutenção, conservação e reparação dos seguintes recintos:

- Campos de Ténis de Via Rara;
- Ringue de Pirescouxe;
- Ringue da Rua Bento Jesus Caraça;
- Polidesportivos da Freguesia.



No âmbito do Desporto, prestámos apoio à realização de eventos desportivos com carácter regional e/ou nacional que divulguem o nome da Autarquia, nomeadamente:

- 22.º GimnoCorações do “Grupo Dramático e Recreativo Corações De Vale Figueira”;
- Torneio de Futebol Petizes na Associação Desportiva Bobadelense;
- 7.º Corta Mato do Clube de Atletismo de Vale de Figueira e 5º Corta Mato da União das Freguesias;
- 15º Torneio de Verão do Clube Futebol de Santa Iria;
- Torneio de Futsal do Grupo Desportivo de Pirescoxe;
- Torneio Nacional de Ténis de Mesa Laser Sénior;
- Sarau de Ginástica do “Grupo Dramático e Recreativo Corações De Vale Figueira” e do Sport Clube Sanjoanense.

5.2.8.2 MOVIMENTO ASSOCIATIVO

As atividades realizadas para apoio aos movimentos associativos da Autarquia foram as seguintes:

- Consolidação das parcerias para apoio e dinamização de iniciativas desportivas e recreativas dos movimentos associativos;
- Dinamização das parcerias com as Associações de Pais para melhoria das respostas pedagógicas, desportivas, culturais e educativas como complemento às atividades escolares;
- A implementação do Regulamento do Apoio ao Movimento Associativo.

5.2.8.3 JUVENTUDE

A **JF-UFSSB** ao nível da Juventude desenvolveu, dinamizou e apoiou as seguintes atividades e projetos:

- Atividades de verão “Verão em movimento”, de ocupação de tempos livres e desportivos que promovam a atividade recreativa e física, incluindo idas à Praia;
- Dinamização do projeto “Domingos em Movimento”;
- Dinamização dos Gabinetes de Apoio à Juventude.

5.3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.1 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

5.3.1.1 REDE VIÁRIA

Em 2018 realizámos várias intervenções na rede viária de modo a garantir a manutenção ou melhoria das condições de utilização das infraestruturas, nomeadamente:

- Manutenção e conservação de bermas e valetas;
- Colocação de lancil em várias artérias da Freguesia;
- Aplicação de 350 toneladas de massas betuminosas em Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela;
- Assentamento de calçada em várias artérias da Freguesia;
- Intervenção da operação tapa-buracos para conservação e manutenção das estradas e arruamentos rodoviários;
- Reparação, conservação e manutenção das estradas, arruamentos rodoviários e pedonais na Freguesia;
- Reparação, manutenção e conservação de caminhos pedonais.

5.3.1.2 TOPONÍMIA E SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO

Ao nível da toponímia e sinalização efetuámos as seguintes atividades e iniciativas:

- Aquisição e colocação de nova sinalização em diversos locais da Freguesia, especificamente 26 espelhos parabólicos e 259 sinais verticais;
- Manutenção e conservação da sinalização de trânsito e toponímia;
- Manutenção, conservação e execução de sinalização horizontal em várias artérias da Freguesia, designadamente nos seguintes locais:
 - Largo 1º de Maio;
 - Rua Alfredo Vitorino da Costa;
 - Rua Principal;
 - Rua da Circunvalação;
 - Rua Dr. Francisco Sá Carneiro;
 - Rotunda da Circunvalação;
 - Rua da Alegria;
 - Rua da Ponte;
 - Rua 10 de julho;
 - Rua Miratejo;
 - Rua D. Pedro V;
 - Rua do Castelo;
 - Rua 1º de janeiro.

- Implementação do Projeto de Sinalização Vertical e Horizontal no Bairro Mariana Gaita.

5.3.2 MERCADOS, FEIRAS E COMÉRCIO

Ao longo do ano, procedemos à conservação e manutenção corrente dos mercados de Santa Iria de Azóia, de São João da Talha e Bobadela, com vista a melhorar as condições de funcionamento dos mesmos. Foi assegurada a limpeza trisemanal da zona do mercado de levante em São João da Talha e de toda a zona envolvente ao Pavilhão José Gouveia, bem como as ações de limpeza nos mercados de Bobadela e Santa Iria de Azóia, de acordo com as necessidades regulares da sua utilização.

Ao longo de 2018, dinamizámos o Roteiro Gastronómico “Quem Vem Volta”, cujo o objetivo foi valorizar o comércio de cafés e restauração da Freguesia.

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

6.1 RECEITA E DESPESA

Em termos de execução orçamental, foi atingida uma taxa de **94,51%** na receita, correspondendo ao montante de € **3.289.969,11**, incluindo o saldo de gerência anterior, (acréscimo de cerca de 11% relativamente ao ano anterior) e de **93,44%** na despesa, correspondente ao montante de € **3.252.629,19** (acréscimo de cerca de 14% relativamente ao ano anterior), transitando para a gerência seguinte o saldo de € **37.339,92**.

| | Un: euros |
|--|-------------------------|
| Saldo da gerência anterior (Execução Orçamental 2017) | 94 914,22 (+) |
| Receita cobrada na gerência | 3 195 054,89 (+) |
| SOMA | 3 289 969,11 (=) |
| Despesa efetuada na gerência | 3 252 629,19 (-) |
| Saldo que transita para a gerência seguinte (Execução Orçamental 2018) | 37 339,92 (=) |

Com o objetivo de uma melhor compreensão da execução orçamental, desenvolve-se seguidamente o estudo do grau de execução, permitindo assim avaliar a capacidade da concretização dos projetos que foram propostos, nomeadamente a capacidade de gestão dos recursos da autarquia, como seja o esforço em matéria de arrecadação de receita, fator essencial para a realização do objetivo político, num cenário macroeconómico em que os recursos financeiros são cada vez mais escassos.

O orçamento é composto por receitas correntes e receitas de capital, que sustentam despesas diferenciadas de igual forma, e está sujeito ao princípio do equilíbrio orçamental, sempre numa perspetiva de otimização dos recursos recebidos, face às necessidades de despesa existentes.

Os dois quadros seguintes possibilitam-nos a análise da previsão da receita e o grau de execução da mesma no ano 2018, bem como da despesa.

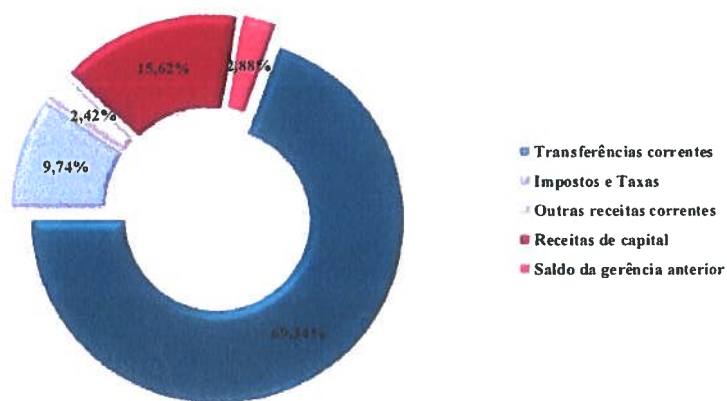
Un. euros

| EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA | | | |
|---|---------------------|---------------------|------------------|
| Capítulos | Previsão | Execução | Grau de Execução |
| | 1 | 2 | 3 = 2/1 |
| 01 Impostos diretos | 72 000,00 | 76 875,49 | 106,77% |
| 02 Impostos indiretos | 272 000,00 | 190 704,23 | 70,11% |
| 04 Taxas, multas e outras penalidades | 50 100,00 | 52 764,02 | 105,32% |
| 05 Rendimentos de propriedade | 50,00 | - | 0,00% |
| 06 Transferências correntes | 2 332 989,83 | 2 281 296,94 | 97,78% |
| 07 Venda de bens e serviços correntes | 58 350,00 | 51 465,98 | 88,20% |
| 08 Outras receitas correntes | 26 650,00 | 27 407,45 | 102,84% |
| Receitas Correntes | 2 812 139,83 | 2 680 514,11 | 95,32% |
| 09 Venda de bens de investimento | 16 000,00 | 19 853,00 | 124,08% |
| 10 Transferências de capital | 558 012,71 | 494 088,05 | 88,54% |
| 13 Outras receitas de capital | 50,00 | - | 0,00% |
| Receitas de Capital | 574 062,71 | 513 941,05 | 89,53% |
| 15 Reposições não abatidas nos pagamentos | 50,00 | 599,73 | 1199,46% |
| 16 Saldo da gerência anterior | 94 914,22 | 94 914,22 | 100,00% |
| Outras Receitas | 94 964,22 | 95 513,95 | 100,58% |
| TOTAL | 3 481 166,76 | 3 289 969,11 | 94,51% |

As rubricas mais significativas da receita apresentaram taxas de execução superiores a 100%, sendo de salientar os impostos diretos (106,77%), taxas, multas e outras penalidades (105,32%), outras receitas correntes (102,84%) e vendas de bens de investimento (124,08%).

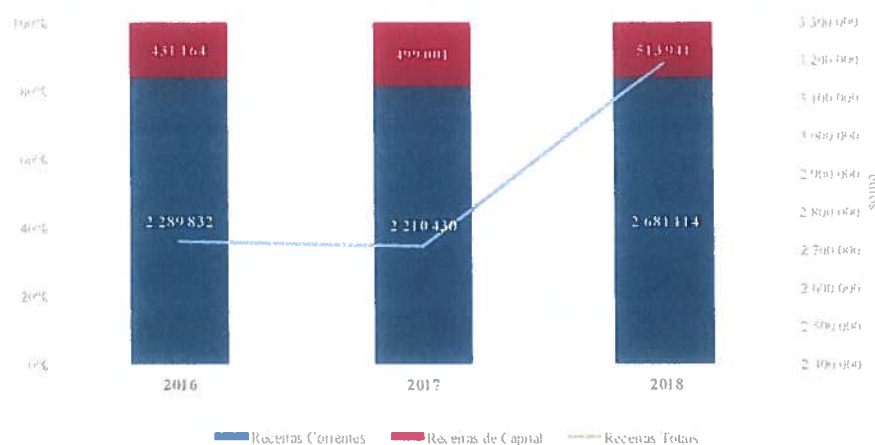
As transferências correntes e as receitas de capital foram as rubricas com maior peso, representando cerca de 69,34% e 15,62% da receita, respetivamente.

Estrutura da Receita



Em 2018, as receitas correntes ascenderam a € 2.681.113,84 (cerca de 84% da receita e acréscimo de cerca de 21% em relação ao ano anterior) e as receitas de capital a € 513.941,05 (cerca de 16% da receita total e aumento de 3% em relação ao ano anterior).

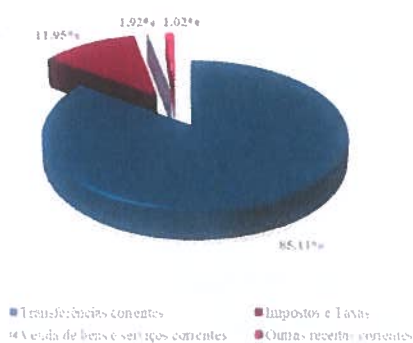
Evolução da Receita Corrente e de Capital



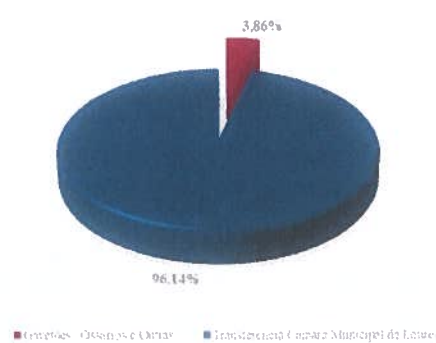
As rubricas de receitas correntes com um peso mais significativo foram as transferências correntes (€ 2.281.296,94) e os impostos e taxas (€ 320.343,74). No que respeita às receitas de capital, as transferências de capital foram a rubrica com maior peso (€ 494.088,05).

A rubrica de impostos diretos registou um crescimento na ordem dos 5% e os impostos indiretos registaram um decréscimo de cerca de 7%, face ao ano anterior.

ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES



ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL



O quadro seguinte permite-nos analisar a previsão da despesa e o grau de execução da mesma no ano de 2018.

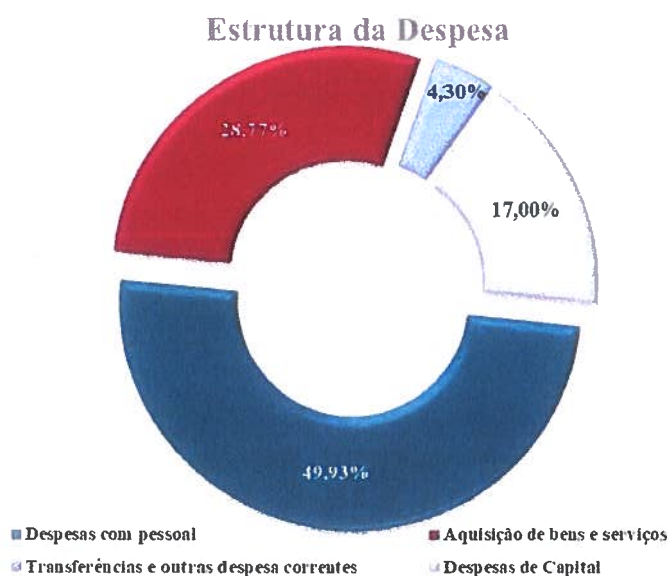
Un. euros

| EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA | | | |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|
| Capítulos | Previsão 1 | Execução 2 | Grau de Execução 3 = 2/1 |
| 01 Despesas com pessoal | 1 633 275,00 | 1 624 088,90 | 99,44% |
| 02 Aquisição de bens e serviços | 985 350,75 | 935 779,17 | 94,97% |
| 03 Juros e outros encargos | - | - | n.a. |
| 04 Transferências correntes | 154 910,10 | 135 924,35 | 87,74% |
| 06 Outras despesas correntes | 4 455,91 | 3 783,81 | 84,92% |
| Despesas Correntes | 2 777 991,76 | 2 699 576,23 | 97,18% |
| 07 Aquisição de bens de capital | 703 175,00 | 553 052,96 | 78,65% |
| 08 Transferências de capital | - | - | n.a. |
| Despesas de Capital | 703 175,00 | 553 052,96 | 78,65% |
| TOTAL | 3 481 166,76 | 3 252 629,19 | 93,44% |

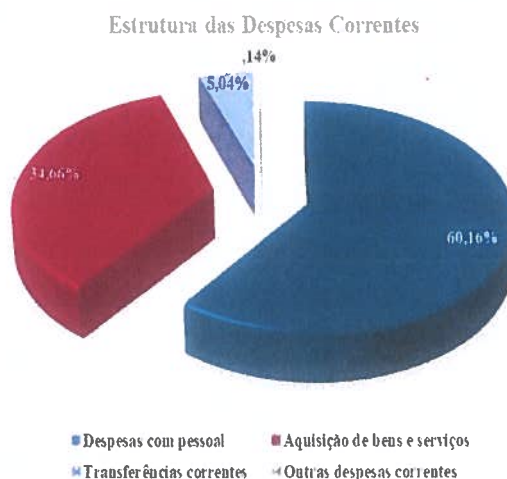
n.a. - não aplicável

No grupo das despesas, a taxa de execução atingiu 93,44% com as despesas correntes a anunciarem 97,18% e as despesas de capital 78,65%, o que determina que sejam as despesas correntes que mais convergem para a execução orçamental.

As despesas com pessoal e as aquisições de bens e serviços são as rubricas mais significativas da despesa, com um peso de 49,93% e 28,77%, respetivamente. As despesas com aquisição de bens de capital representaram 17% da despesa total.



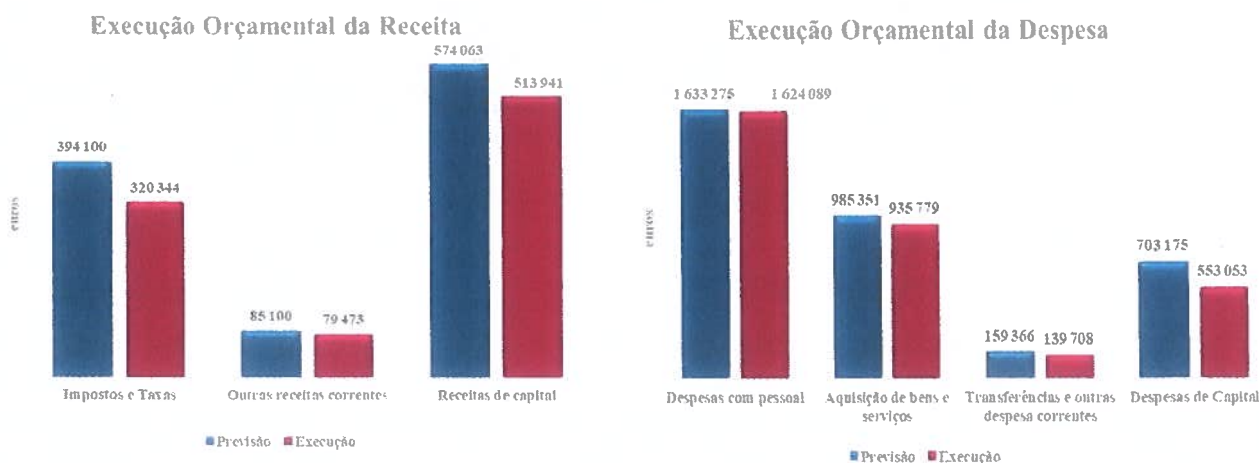
As despesas com pessoal (€ 1.624.088,90) e a aquisição de bens e serviços (€ 935.779,17) foram as principais rubricas das despesas correntes. Comparativamente a 2017, as despesas com pessoal e com aquisição de bens e serviços aumentaram cerca de 18% e 31%, respetivamente. As despesas com transferências correntes baixaram cerca de 39%, perfazendo agora o montante de € 135.924,35.



As aquisições de bens de capital totalizaram em 2018 o montante de € 553.052,96 registando um aumento de €86.029,22 face ao ano anterior e uma taxa de execução de 78,65%. Conclui-se assim que estas foram constituídas essencialmente pela execução do Plano Plurianual de Investimentos.

Mediante a dotação final orçada, o total da despesa executada ascende a € 3.252629.19 e o total de receita cobrada a €3.289.969,11, o que reflete taxas de execução na ordem dos 93,44 % e 94.51 %, respetivamente.

O gráfico infra é ilustrativo dos desvios anotados.



6.2 EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O princípio do equilíbrio orçamental consagrado na alínea e) do ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. Este princípio exige, assim, o equilíbrio formal – os recursos necessários para todas as despesas – e o equilíbrio corrente – as despesas correntes não poderão exceder as receitas correntes. Em 2018, a execução do orçamento da *JF-UFSSB* cumpre este princípio orçamental, com a formação de receita corrente a financiar as despesas correntes.

Un: euros

| EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL | | |
|-----------------------|---------------|---------------|
| | Corrente | Total |
| Receitas | 2 776 028 | 3 289 969 |
| Despesas | 2 699 576 | 3 252 629 |
| Saldo | 76 452 | 37 340 |

6.3 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Em 2018, o Plano Plurianual de Investimento (PPI) apresenta uma execução global de € 553.052,96 (acréscimo de cerca de 18% face ao ano anterior) num total previsto de € 703.175,00 (acréscimo de cerca de 19% face ao ano anterior).

Un: euros

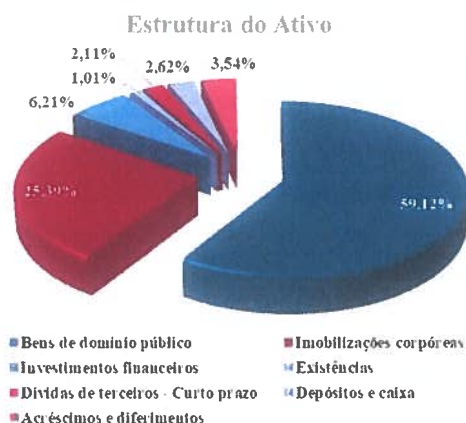
| PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS | | | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|
| Capítulos | Previsão | Execução | Grau de Execução |
| | 1 | 2 | 3 = 2/1 |
| Reparação e beneficiação | 32 000,00 | 25 551,43 | 79,85% |
| Equipamento Administrativo | 9 581,10 | 6 841,37 | 71,40% |
| Equipamento Informático | 19 000,00 | 16 241,26 | 85,48% |
| Máquinas e Viaturas | 59 216,00 | 54 710,51 | 92,39% |
| Viadutos, Arruamentos, Espaço Público e Mobiliário Urbano | 196 145,00 | 141 044,46 | 71,91% |
| Instalações Desportivas e Recreativas | 16 300,00 | 13 669,81 | 83,86% |
| Mercados | 13 000,00 | 3 705,90 | 28,51% |
| Escolas e Recintos Exteriores | 46 000,00 | 43 317,27 | 94,17% |
| Parques e Jardins | 189 175,92 | 146 544,17 | 77,46% |
| Sinalização e Trânsito | 51 000,00 | 40 477,77 | 79,37% |
| Cemitérios | 21 000,00 | 19 365,66 | 92,22% |
| Outros | 50 756,98 | 41 583,35 | 81,93% |
| Total | 703 175,00 | 553 052,96 | 78,65% |

A *JF-UFSSB* executou 78,65% do PPI previsto, sendo de destacar as taxas de execução do investimento realizado em escolas e recintos exteriores (94,17%), máquinas e viaturas (92,39%) e cemitérios (92,22%).

7 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 ATIVO E PASSIVO

O Ativo Líquido da **JF-UFSSB**, a 31 de dezembro de 2018, cifrou-se em € 2.262.935,24 sendo as rubricas com maior peso os bens de domínio público (€1.337.846,16) e as imobilizações corpóreas (€574.601,88) representando 59,12% e 25,39% respetivamente, do Ativo Líquido da **JF-UFSSB**.

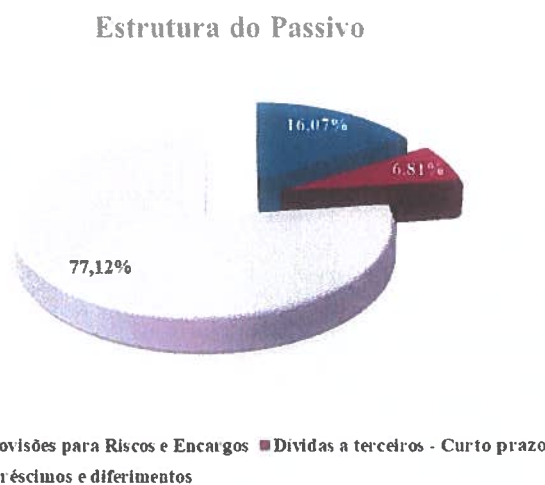


Os depósitos bancários e caixa (saldo de gerência para o exercício seguinte) corresponderam a 2,62% do Ativo Líquido da **JF-UFSSB** no montante de € 59.313,80.

As existências ascenderam a € 22.746,90, devido às necessidades de *stocks* no âmbito da delegação de competências.

No total de € 322.624,30, o Passivo da **JF-UFSSB** registou um aumento de cerca de 18% face ao ano anterior sendo constituído pelas rubricas provisões para riscos e encargos, dívidas a terceiros - curto prazo e acréscimos e diferimentos.

As provisões para riscos e encargos que transitaram de anos anteriores respeitam a processos judiciais em curso totalizando cerca € 51.854,40 (16,07 % do Passivo).



Os acréscimos de custos no montante de € 248.795,72 (77,12% do Passivo) correspondem, essencialmente, à especialização das férias e subsídio de férias dos colaboradores da **JF-UFSSB**, assim como dos encargos de funcionamento a pagar em janeiro de 2019, nomeadamente, eletricidade, água e comunicações.

Por fim, as dívidas a terceiros respeitam aos montantes a regularizar junto do Estado e Outros Entes Públicos decorrentes do processamento de salários do mês de dezembro de 2018 (retenção de IRS, ADSE, entre outros), perfazendo um total de € 21.974,18.

7.2 FUNDOS PRÓPRIOS

Os Fundos Próprios da **JF-UFSSB**, a 31 de dezembro de 2018, registaram um saldo de aproximadamente € 1.940.310,94, após o resultado líquido positivo do exercício em € 243.313,77.

7.3 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

A Demonstração de Resultados por natureza adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL.), apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da **JF-UFSSB** durante o ano de 2018.

No ano em análise, os resultados operacionais foram positivos no montante de cerca de 141 mil euros, decorrente do aumento da utilização dos serviços e equipamentos da Freguesia pelos nossos cidadãos e do aumento das transferências e subsídios obtidos.

Todavia, apesar da variação positiva dos proveitos e ganhos face a 2017 (+ € 453.603), o valor dos resultados operacionais apresenta um decréscimo de € 104.589 devido à expansão dos custos e perdas: verificou-se o aumento dos fornecimentos e serviços externos, dos custos com o pessoal, amortizações do exercício e ainda a existência de custos e perdas extraordinárias, perfazendo um total de custos e perdas de € 3.257.622.

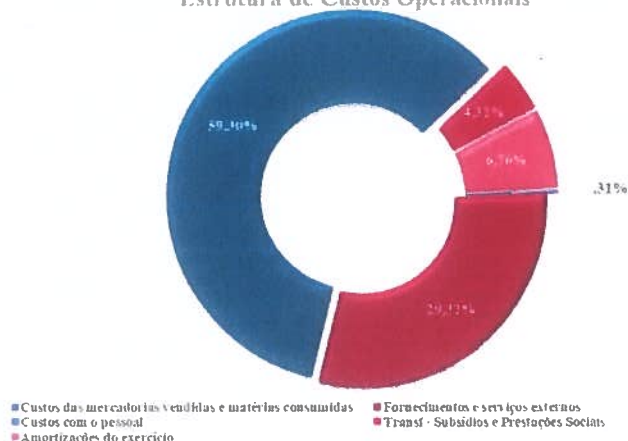
A junção dos resultados operacionais, dos resultados financeiros e dos resultados extraordinários originou um resultado líquido positivo em 2018 de cerca de 243 mil euros.



Os proveitos operacionais resultantes da atividade da **JF-UFSSB** em 2018 no montante de € 3.287.849,36 foram constituídos essencialmente pelas transferências e subsídios obtidos (€ 2.775.385) e pelos impostos e taxas (€ 439.368,68).

Os custos e perdas reconhecidos no exercício de 2018 apresentam, no seu conjunto, um crescimento de € 669.274,59 relativamente ao ano anterior perfazendo um total de € 3.257.621,80 tendo como rubricas mais significativas os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços externos com um peso de 57,28% e 28,32%, respetivamente, nos custos operacionais.

Estrutura de Custos Operacionais



7.4 ANÁLISE DOS FLUXOS DE CAIXA

O mapa dos fluxos de caixa estabelece uma ligação entre a contabilidade patrimonial e a contabilidade orçamental, retratando os saldos iniciais e finais da conta de disponibilidades, sendo a ligação ao orçamento dada pelo saldo da execução orçamental.

Un: euros

| MAPA RESUMO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2018 | | | | | |
|--|--------------|---------------------|-----------------------------------|--------------|---------------------|
| Recebimentos | | | Pagamentos | | |
| Saldo da gerência anterior | | 113 615,76 | Despesas orçamentais | | 3 252 629,19 |
| Execução orçamental | 94 914,22 | | Correntes | 2 699 576,23 | |
| Operações de tesouraria | 18 701,54 | | Capitais | 553 052,96 | |
| Receitas orçamentais | | 3 195 054,89 | Operações de tesouraria | | 350 959,35 |
| Correntes | 2 660 070,82 | | Saldo da gerência seguinte | | 59 313,80 |
| Capitais | 534 384,34 | | Execução orçamental | 37 339,92 | |
| Outras receitas | 599,73 | | Operações de tesouraria | 21 973,88 | |
| Operações de tesouraria | | 354 231,69 | | | |
| Total | | 3 662 902,34 | Total | | 3 662 902,34 |

O resultado dos movimentos financeiros ocorridos na gerência de 2018 demonstra que:

- As receitas cobradas no ano 2018 totalizaram 3.195.054,84 € sendo as receitas correntes de 2.660.070,82 €, as receitas de capital de 534.384,34 € e o restante valor pertencente a outras receitas;
- As despesas pagas no ano 2018 totalizam 3.252.629,19 € dos quais 2.699.576,23 € derivam de despesas correntes e o remanescente, no montante de 553.052,96 €, de despesas de capital;
- O resultado dos movimentos ocorridos entre receitas e despesas proporciona um saldo a transitar para 2019 de 59.313,80 €, sendo 37.339,92 € resultantes da execução orçamental e 21.973,88 € das operações de tesouraria.

8 INDICADORES E RÁCIOS

8.1 LIMITES E EQUILÍBRIOS LEGAIS

A execução orçamental cumpre a regra do equilíbrio orçamental estabelecida no art.º 40.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), na medida em que a receita total foi superior à despesa total.

| Rácios / Anos | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|--------|--------|--------|-------|-------|
| Receita total / Despesa total | % | 106,0% | 109,0% | 95,0% | 98,2% |
| Receita Corrente / Despesa corrente | % | 99,8% | 104,5% | 95,0% | 99,3% |
| Passivo / Receita total (n-1) | % | 10,7% | 9,5% | 10,1% | 11,9% |
| Dívidas Fornecedores / Receita total (n-1) | % | 0,5% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Limite da Dívida total | índice | 0,12 | 0,11 | 0,13 | 0,14 |
| Custos com Pessoal do Quadro / Receitas Correntes (n-1) | % | 59,9% | 48,6% | 60,3% | 73,5% |
| Custos com Pessoal fora do Quadro / Receitas Correntes (n-1) | % | 13,9% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Prazo Médio de Pagamentos | dias | 4,9 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |

A dívida total é inferior ao limite estabelecido no art.º 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e o prazo médio de pagamentos calculado de acordo com o estabelecido no Programa Pagar a Tempo e Horas (Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 de 14 de fevereiro), foi em 2017 de 0 dias cumprindo os objetivos do programa e a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012 e Decreto – Lei n.º 127/2012).

8.2 INDICADORES ORÇAMENTAIS

A receita total regista um aumento de 17,8% por força da subida de € 449.641 das receitas correntes e de € 600 de outras receitas. Ao nível das despesas totais verifica-se, no ano em apreço, um acréscimo de 13,9%. Para este acréscimo contribuem o aumento das despesas correntes (em € 373.959,51) e as despesas de capital (em € 22.740,38).

| Rácios / Anos | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| Impostos e Taxas / População | euros | 7,53 | 8,57 | 6,44 | 6,31 |
| Transferências Correntes / População | euros | 36,67 | 36,04 | 35,39 | 44,93 |
| Aquisições de Bens e Serviços / População | euros | 12,24 | 12,77 | 14,10 | 18,43 |
| Investimento / População | euros | 7,68 | 8,70 | 9,20 | 10,89 |
| Despesas Correntes / População | euros | 44,60 | 43,17 | 45,81 | 53,17 |
| Receita Total / Receita Total (n-1) | % | 3,5% | -0,1% | -0,4% | 17,7% |
| Despesa Total / Despesa Total (n-1) | % | 4,7% | -0,8% | 8,1% | 13,9% |
| Transferências Correntes / Despesa Total | % | 69,9% | 69,3% | 62,9% | 70,1% |

Os impostos e taxas cobrados por habitante foram de 6,31 euros substancialmente inferiores às transferências correntes do FFF e da Câmara Municipal de Loures por habitante, que atingiram 44,93 euros. As despesas correntes por habitante corresponderam a 53,17 euros por habitante.

8.3 RECURSOS HUMANOS

No quadro seguinte apresentamos alguns rácios relativamente aos Recursos Humanos:

| Rácios / Anos | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Colaboradores / Colaboradores (n-1) | % | 1% | -6,8% | -1,0% | 25,3% |
| Custos com Pessoal / Colaboradores | euros | 14 085,64 | 13 816,70 | 14 541,21 | 13 647,81 |
| Custos com Pessoal / População | euros | 28,58 | 26,13 | 27,21 | 31,99 |
| Colaboradores / População (1000 habitantes) | Índice | 2,03 | 1,89 | 1,87 | 2,34 |

Os custos com pessoal registados por habitante foram de 31,99 euros e o número de colaboradores por 1.000 habitantes atingiu o valor de 2,34 em 2018.

8.4 INDICADORES FINANCEIROS

No quadro seguinte podemos verificar a evolução de alguns indicadores financeiros:

| Rácios Financeiros e Estrutura do Ativo | | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|---|--------|---------|--------|--------|
| Estrutura do Ativo | % | 645,3% | 506,2% | 661,9% | 978,0% |
| Liquidez Geral | % | 405,4% | 1565,0% | 972,0% | 590,4% |
| Liquidez Imediata | % | 397,8% | 1459,4% | 607,5% | 269,9% |
| Solvabilidade | % | 412,5% | 550,4% | 618,8% | 601,4% |
| Autonomia Financeira | % | 80,5% | 84,6% | 86,1% | 85,7% |
| Cobertura por Capitais Permanentes | % | 93,0% | 101,3% | 99,1% | 94,5% |
| Reforço do Património | % | 114,1% | 97,7% | 83,9% | 73,1% |
| Equilíbrio Operacional | % | 112,8% | 110,9% | 109,5% | 100,9% |
| Rentabilidade Operacional | % | 11,7% | 9,8% | 8,7% | 4,3% |

Os rácios de liquidez permitem aferir que o ativo de curto de prazo é significativamente superior ao passivo de curto prazo, sendo de 590,4% e 269,9%, respetivamente, no que respeita à Liquidez Geral e Liquidez Imediata.

A solvabilidade de 601,4% demonstra que os Fundos Próprios em 2018 são mais do que suficientes para solver o passivo, confirmando a independência da **JF-UFSSB** em relação aos seus credores.

A autonomia financeira é de 85,7%, o que realça a reduzida dependência da *JF-UFSSB* face a financiamento de terceiros, constituído por dívidas a fornecedores e outros credores e por saldos a favor do Estado e outros entes públicos.

A estrutura financeira da *JF-UFSSB* é equilibrada, conforme demonstra a cobertura de imobilizado por capitais permanentes de 94,5%, e o rácio reforço do património continua a assegurar a cobertura total do ativo líquido (73,1%).

Em termos de equilíbrio operacional da *JF-UFSSB*, os proveitos operacionais representaram 100,9% dos custos operacionais.

9 FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

10 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em 2018, os Resultados Líquidos do Exercício da *JF-UFSSB* foram positivos no montante de € 243.313,77 e propõe-se a seguinte aplicação nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL:

Un euros

| PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS - 2018 | |
|--|-------------------|
| Reservas Legais | 12 165,69 |
| Resultados Transitados | 231 148,08 |
| Resultados Líquidos do Exercício | 243 313,77 |